

APÊNDICE IV
GRELHAS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Entrevistado/a: Gestor 01 (Alfa)

Local da entrevista/meio de entrevista: Campus Natal-Central/presencial

Duração da entrevista: 1h40

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto	
Pré-expansão	Perfil pessoal	Origem de vida estudantil	Perfil para o curso	“A identificação que eu tive já dentro das oficinas me fez levar para o Curso Técnico de Eletrotécnica e numa verticalização após a conclusão do curso o Curso Superior de Engenharia Elétrica...”	
		Ingresso na instituição	Ingresso precoce	“Eu entrei aqui ‘menino buchudo’, em 1969 com 12 anos de idade, cursando o antigo ginásio industrial, que já era aqui nessa escola da Salgado Filho.”	
	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	Sistema concomitante		
			Pedagogia eficiente		“[...] integração maciça entre os alunos e o corpo de servidores, de professores e funcionários. Hoje, existe em menor escala, bem menor escala.”
		Público alvo inicial	Pioneirismo na instituição com as cotas		“[...] boa parte dos alunos que ingressavam, eram alunos de um nível sócio econômico maior, porque já começava a ter um processo de seleção mais concorrido.”
			Elitizado		“[...] nós notávamos que eram alunos mais bem abastados socialmente.”
			“[...] tomar algumas medidas e preocupação porque a Escola estava passando pela chamada elitização.”		

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Estrutura organizacional encontrada	Departamental oriundo dos militares	“[...] vamos pegar de 70 para frente, onde pega somente os cursos técnicos que são o arcabouço principal da instituição.”
			Estrutura atual parecida com anterior	“Então, na nossa Escola Técnica Federal a estrutura era departamental.”
				“Até aí eu acho que está muito bem claro a estrutura que depois sofre uma alteração com o advento da expansão com a Lei de dezembro de 2008, que gerou a Rede dos Institutos Federais.”
				“Era um modelo oriundo muito da época dos militares quanto a concepção de planejamento.”
				“Então, a estrutura organizacional atual é muito parecida com a estrutura organizacional da antiga Escola Técnica.”
Desafios iniciais		Participação na gestão	Implantação de campus	“Eu posso dar uma ideia da que eu participei ativamente, no caso de Nova Cruz.”
				“[...] saí agora recentemente por decisão própria, mas eu fui para implantar o campus.”
			Dificuldades encontradas	Orçamento centralizado

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Convite para gestão	Responsável por implantar dois <i>campi</i>	“Aí em 2009 já começa a construção do campus especificamente e no final de 2009 eu fui convidado pelo Professor Belchior para assumir o campus, o processo de implantação tanto de Nova Cruz como de Parnamirim.”
		Dificuldades encontradas	Rotina não sistematizada	“Agora, nessa parte organizacional, o que eu sinto é que, com essa dimensão que pegou o Instituto, muitas coisas que a gente fazia no dia a dia não estava normatizado, não estava sistematizado em termos de documentação.”
	Raízes da expansão	Início da expansão	Mossoró foi a célula inicial e foi uma necessidade interna	“A primeira tentativa de expansão, que começa de forma tênue, foi com a Unidade Descentralizada de Mossoró, que comemorará agora 20 anos. Então, Mossoró foi a primeira tentativa do Instituto ir para o interior.”
			2008 foi uma demanda do Governo Federal	“Eu acho que foi mais uma demanda gerada daqui para o MEC do que uma proposta do MEC para cá. Já a expansão implementada em 2008 não. Foi uma proposta de Estado...”
		Líderes da expansão	Lula, por parte do Governo	“Foi uma proposta de Estado que veio do Ex-Presidente Lula. Então, veio como um programa de Estado.”
			Reitor e Mariz, internamente	“[...] foi, politicamente, mais o Reitor. Os processos mais de implantação foi o professor Mariz. Foi uma pessoa que deu uma grande contribuição nisso aí, com competência, até pela sua experiência dentro da instituição.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Iniciativa da expansão	Política de Governo	“Na minha visão, o caso de Mossoró, foi uma coisa mais partindo da nossa realidade do que uma política de Estado. A de 2008 já foi uma política de Estado.”
		Geografia da expansão	Mapeamento das regiões para atender ao limite de 50km	“Quanto as questões geográficas, houve um mapeamento das áreas do Rio Grande do Norte por Regiões, para atender à distância de 50km mais ou menos no entorno da Escola.”
			Atuação política	“Isso, a princípio, era algo que a própria legislação falava. Teve questões de, como eu falei, atuação política e participação de tipo de edital que o MEC lançou.”
		Foco tecnológico	Formado a partir de uma pré-audiência e da audiência pública	“Então, já no final de 2009 eu fiz uma reunião com os líderes locais, Secretários de Educação de todos os municípios do entorno de Nova Cruz, já preparando uma audiência pública para definir os cursos que nós iríamos implantar na região.”
			Participação de todos os atores políticos da sociedade	“Então a gente mostrou opções que poderia ter para o campus. Então, nessa pré-audiência já saiu muito claro em nossa discussão, mais ou menos o foco que daria para o campus de Nova Cruz.”
			Processo democrático	“[...] foi aberta a comunidade e teve mais de 100 pessoas que participaram, com todas as lideranças, sindicato, população, juizes, promotores. Todos os agentes e atores políticos da sociedade dos municípios convidados.”
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Sacrifício financeiro	“Todo processo de implantação acho que exige um sacrifício.”
		Projetos futuros	Projeto diferenciado	“Eles receberam toda a estrutura pronta, com um volume de recursos maior.” “Talvez mais umas quatro ou cinco unidades...mas que não vai ser no modelo dessas, vai ser de uma outra filosofia. Escolas menores, como se fosse uma unidade descentralizada.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto	
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN		“Em termo orçamentário o que está vindo hoje está dando para tocar.”	
			Orçamento suficiente	“Primeiro a integração maciça entre os alunos e o corpo de servidores, de professores e funcionários. Hoje, existe em menor escala, bem menor escala. Eu digo a você que até a década de 90, isso era muito forte.”	
			Falta de integração		
			Professores não capacitados	“Eu fiz dois cursos, em duas fases. Um de preparação de coordenador e outro de professores. Hoje não existe nada desse jeito que prepare o docente.”	
			Não valoriza o mérito		
		Instrumentos de regulação		“Porque o conceito do PROTÉCNICO é que era um curso que preparava o aluno para entrar na instituição. O curso foi implementado com isso. Então hoje em dia fugiu um pouco disso aí.”	
			Espelhado na Universidade com a atualização dos documentos norteadores	“Com o advento da transformação em Instituto, o que aconteceu? Foi moldado mais ou menos igual ao modelo da Universidade.”	
				“Organização Didática, essa nossa, que temos atualmente, que foi de 2012, está bem mais completa, com os artigos entrando em minúcias, coisa que a gente não tinha no passado.”	
			Conveniência ou inovação	Conveniência não! Competência	“Conveniência eu acho que não. Eu acho que foi uma Política de Estado, a legislação que permitiu e eu acho que pela competência dos quadros da instituição.”
			Diálogo entre os <i>campi</i>	Compartilhamento de experiências	“Na minha experiência, o fato de ter escutado os outros colegas diretores que implantaram os outros <i>campi</i> ...”
Gestão pós-expansão	Eficiente	“ Devido a eficiência que a nossa Instituição demonstrou na gestão e engenharia de implantação dos <i>campi</i> anteriores, a gente consegue montar um campus desse em dois anos...”			

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
		Professores na gestão	Não existe capacitação	“Eu tive a oportunidade de fazer vários cursos de qualificação que levaram um ano aproximadamente e foram muito válidos. Eu fiz dois cursos, em duas fases. Um de preparação de coordenador e outro de professores. Hoje não existe nada desse jeito que prepare o docente.”
		Sistema em rede	-	-
Pós-expansão	Organização atual	Modelo organizacional	Cultura diferenciada da Universidade	“Os alunos, que foram nossos alunos nos cursos técnicos, e quando chegam na Universidade sentem um choque muito grande da não proximidade e da não preocupação, principalmente do corpo docente com a vida estudantil, ou seja, com a sua formação profissional.”
		Ação dos conselhos	Incremento dos Conselhos Decisões compartilhadas	“A gente só tinha dois conselhos. O CONSEPEX é mais recente, porque a gente tinha só o CONSUP que é o Conselho Superior da instituição.” “Agora nas Diretorias Acadêmicas, nós temos os Colegiados de Cursos, o Colegiado da Diretoria Acadêmica, para tomar decisões mais compartilhadas.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	-	-
		Política pedagógica	Diferentemente da Universidade preocupa-se com o desenvolvimento dos alunos	<p>“A pedagogia é praticamente inexistente na Universidade.”</p> <p>“Já em nossa instituição, mesmo quando eu voltei como professor para a instituição, a gente já tinha um grupo de pedagogos bem implementado dentro da instituição. Desde a década de 70 essa preocupação com o aspecto de preparação pedagógica do professor sempre existiu.”</p>
	Significado da Escola	Importância	Gratidão	<p>“Isso é relevante para os alunos que passam por aqui, porque você se qualifica melhor como professor, ele é sensibilizado, de uma forma ou de outra, ele vai passar isso para os alunos.”</p> <p>“Hoje eu estou com 57 anos de idade e posso colocar que a minha vida todinha, não só a minha como de toda minha família, dos meus irmãos é dentro da instituição.”</p>
		Escolha do IFRN	Contato precoce com a prática	<p>“Desde o primeiro ano, os estudantes já tinham contato com as oficinas e eu acho que este fato definiu minha vida profissional.”</p> <p>“A identificação que eu tive já dentro das oficinas me fez levar para o Curso Técnico de Eletrotécnica e numa verticalização após a conclusão do curso o Curso Superior de Engenharia Elétrica, na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.”</p>

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Significado da Escola	Motivos para concluir no IFRN	-	-
		Motivos de não continuidade no IFRN	-	-
	Comentários finais	Considerações finais	Oportunidades	“Então, as pessoas têm que lutar também, tem que ter oportunidade e oportunidade agora tem nos <i>campi</i> do interior.”
				“A oportunidade que eles estão tendo agora com o campus do interior, sem a necessidade de esfacelamento da família, com esse aluno vindo para a capital.”

Entrevistado/a: Gestor 02 (Gama)

Local da entrevista/meio de entrevista: Reitoria/presencial

Duração da entrevista: 1h32

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
		Origem de vida estudantil	Estudava na escola estadual antes de ir para o IFRN	“Eu fazia o ginásio industrial no Padre Monte que era um colégio estadual.”
	Perfil pessoal	Ingresso na instituição	Em 1969, a partir do programa de intercomplementaridade entrou na instituição	“Eu comecei na instituição através de um programa que naquela época era chamado intercomplementaridade.” “Em 1969 eu ingressei na instituição...”
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	Sistema concomitante As cotas e o ENEM mudaram a realidade atual Pioneirismo na instituição com as cotas	“Nesse projeto, de uma certa maneira, a instituição teria, hoje, como se fosse uma legislação e nós não estamos utilizando, mas já houve algumas experiências, que era fazer o que hoje nós chamamos de concomitância. Equivaleria a um sistema concomitante, só que no técnico e naquele tempo era no ginásio e no caso a gente fazia o ginásio industrial, que era no instituto Padre Monte. Nós estudávamos de manhã no Padre Monte, com disciplinas mais acadêmicas e no terceiro e quarto anos nós vínhamos a noite estudar na Escola Técnica, aqui na Salgado Filho.” “Com o programa nacional de cotas e com o ENEM, tudo isso está fazendo uma grande modificação.” “A instituição foi pioneira nessa questão das cotas, em fornecer 50% das vagas para alunos oriundos de escola pública.”
		Público alvo inicial	A Escola possuía diferentes alunos nas turmas, desde muito pobres a ricos	“Então o que havia na Escola, nos cursos técnicos uma diferenciação, era alunos bastante pobres e alunos ricos, que o pai vinha deixar e chegavam de carro.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Público alvo inicial	Os anos 80 talvez tenham sido a década de maior elitização	“A década de 80 foi a época de, talvez, maior processo de elitização.”
		Estrutura organizacional encontrada	A Escola possuía uma estrutura departamental	“A estrutura da Escola encontrada era departamental. Havia Direção Geral, com quatro departamentos, com ensino, administração, a parte de pedagogia e uma parte chamada de promoção social de atendimento aos alunos. Naquele tempo a pedagogia trabalhava mais com a parte de administração escolar e esse departamento de promoção social trabalhava com a parte de assistência aos alunos. O nome naquele tempo era orientação educacional.”
	Participação na gestão	Participei como gestor na pré-expansão e foi possível finalizar a unidade de Mossoró	“Eu de certa forma participei na primeira etapa, na pré-expansão, porque na época de Mossoró eu era da área de planejamento e foi criado uma comissão que eu era o coordenador dessa comissão e a Diretora era a Professora Luzia. Depois a Luzia sai e eu virei o Diretor e encontrei a obra parada porque não havia repasse e tal, por problemas financeiros do país e aí nós conseguimos terminar a obra.”	
	Desafios iniciais		Governo de Fernando Henrique foi o de maior dificuldade da Escola	“Na época de Fernando Henrique foi o momento de maior dificuldade da Escola.”
		Dificuldades encontradas	Trabalhávamos no limbo Não se honrou as contas de energia e telefone	“Esse era um problema que nós enfrentávamos, as Escolas Técnicas e os Centros Federais. Porque nós trabalhávamos no limbo. Éramos mantidos pelo Governo Federal mas não tínhamos um respaldo constitucional, porque as instituições que tinham um respaldo constitucional para ser mantido pelo Governo Federal era o ensino superior, o Pedro Segundo, o Benjamim Constant e algumas tradicionais do Rio de Janeiro que ficaram na Constituição.” “Ou seja, se a instituição tem cento e tantos anos, mas foi a única vez que se soube na história que instituição não conseguiu honrar suas contas de energia elétrica e telefone.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
		Convite para gestão	-	-
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	Interiorização	“As pessoas fazem o concurso, moram nas capitais e tem que voltar ao interior. Às vezes até já foram do interior mas não conseguem voltar ao interior.”
			Diversidade de ações	“Aí é onde gera o problema porque as nossas instituições, foram criadas com uma gama de ações muito grande, fazendo quase tudo...com o poder de fazer e nós não estávamos preparados. Nós não estamos preparados.”
			Professor polivalente	“O Professor do Instituto é Professor do ensino básico, técnico, tecnológico. Então o Professor muitas vezes se sente meio perdido e muitas vezes reage porque ele tem amplo conhecimento. Ele reage a isso se sentindo, de certa maneira, explorado.”
	Raízes da expansão	Início da expansão	O ensaio da expansão foi no Governo do Ex-Presidente José Sarney	“Esse projeto, as vezes o pessoal esquece mas houve um ensaio disso no Governo do Presidente José Sarney que ia construir 200 escolas técnicas no Brasil e terminou em trinta e pouca só. Então não foi uma invenção do Governo Lula.”
			A expansão é uma demanda do Governo Federal	“O projeto de expansão não nasce internamente. Não nasce do povo para o Governo.”
			No âmbito nacional foi liderado pelo Ministério da Educação e sua equipe	“O Ministério da Educação, através de algumas pessoas, dentre elas, o Secretário, o Eliezer e o Professor Getúlio que era o Secretário Adjunto.”
	Líderes da expansão		No âmbito local foi liderado pelo Reitor	“O processo de expansão do IFRN foi liderado pelo dirigente máximo da instituição.”
			A Deputada Fátima brigou pela expansão	“A Deputada Fátima foi uma das pessoas que brigaram por isso.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Iniciativa da expansão	Iniciativa do Governo	“Porque se não tivesse havido interesse maior do Governo nós não teríamos partido para essa expansão.”
			Filosofia do Presidente	“[...] filosofia de Lula que dizia: “Eu vou construir uma Escola Técnica em cada cidade polo desse país.”
		Geografia da expansão	Espelhado no Canadá	“Por exemplo com o Canadá, que é um país também grande que tinha, na época, uma quantidade de escolas técnicas bastante diferenciada da realidade brasileira.”
			Foco tecnológico	Necessidade da comunidade por vários cursos
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Existe conflitos na expansão	“Os conflitos eles existem, existiram e vão continuar existindo porque ele faz parte da percepção que as pessoas têm do processo.”
			Os Diretores atribuem ao Reitor certas responsabilidades as quais deveriam assumir	“Também acho que o sistema de remanejamento existente na instituição que gera algumas dificuldades para os <i>campi</i> .”
		Projetos futuros	Ampliação	“Por exemplo, vem um pedido para colocar um professor à disposição. O cara é lá do campus do interior e o processo vem para Reitoria e não deveria vir. O Reitor não deveria interferir nisso. Isso é um problema que tem que ser direcionado ao campus do interior. O Diretor do campus tinha que tomar uma posição em relação a isso. Se cedia ou não cedia deveria ser uma posição do Diretor. Mas o que que acontece também? Então o Diretor vem falar com o Reitor, o Reitor diz que não é o Diretor, o Diretor não diz se sim ou se não, mas quer que o Reitor resolva o problema, ou seja, não quer se responsabilizar.”
				“O Plano Nacional de Educação foi pedido que o Brasil fosse a 1.000 escolas.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN	Alto investimento	“Do Governo Lula para cá não está na melhor fase. O Governo Lula foi a melhor fase. Mas ainda continua numa fase de investimento muito alto da rede.”
			Número de servidores antigos é reduzido quando comparado aos novos	“O que tem acontecido atualmente é que temos um número de servidores antigos, que talvez seja 25% do número de servidores novos.”
			Apesar de poder fazer ensino superior, nossa essência é formação técnica	“Se pegar nossa essência, 50% é formação técnico, preferencialmente na forma integrada. Então isso já define nossa institucionalidade. Nós também podemos fazer terceiro grau. Devemos fazer e da melhor forma possível. Em área que a própria universidade não atua. Mas o que acontece? Esse não é o nosso foco habitual.”
		Instrumentos de regulação	Jovialidade da Lei	“É aquela coisa, só tem uma Lei que diz que há descentralização das instituições que é a nossa e essa Lei é nova.”
			Falhas no acompanhamento dos egressos	“Acompanhamento de egresso existe, mas com muitas falhas e feito, normalmente, a partir de correspondências.”
		Conveniência ou inovação	Resposta ao governo anterior	“É uma resposta ao Governo de Fernando Henrique também. Há conveniência nisso. O Governo de Fernando Henrique...veio a Constituição de 88 que definiu bem a questão da educação brasileira e disse que ensino médio era dos estados.”
		Diálogo entre os <i>campi</i>	Ainda não existe o diálogo entre os <i>campi</i>	“Não sei se pelas responsabilidades e as atribuições são muitas e são amplas, nós percebemos que ainda não existe essa configuração, principalmente essa articulação campus-campus.”
Gestão pós-expansão	Necessidade de compressão dessa nova gestão	“A gestão pós-expansão precisa ainda ser compreendida da parte dos gestores e dos servidores.”		

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	Há envolvimento	“Eu percebo que há envolvimento.”
			Anteriormente, o servidor se dedicava integralmente a instituição	“Nós chegávamos a instituição e nós tínhamos na instituição uma visão de vida. Então eu vinha para me dedicar aquela instituição.”
			O ex-aluno compreende um pouco mais quando se torna servidor	“É tanto que o ex-aluno nosso adquire um pouco mais disso quando ele vira servidor.”
		Sistema em rede	A grande maioria dos servidores não se realizam na instituição	“Tem servidores, tem professores que chegam e concentram e dizem ‘Eu vou me realizar aqui nesse trabalho que estou fazendo’, mas uma grande maioria diz que não.”
			A ajuda intercampi é intermediado por terceiros	“É mais aquela coisa, na hora que um precisa todo mundo chega, mas é via o Colégio de Dirigentes.”
			O intercambio de professores é uma possibilidade	“Eu vejo também o lado de intercâmbio entre alunos e professores com muita tranquilidade.”
			Processo em construção com base nas Universidades brasileiras	“Está se tentando construir isso, naturalmente, com a cultura ainda, as vezes, de um processo de centralização que tem uma certa origem na centralização da Universidade brasileira”
		Modelo organizacional	Existe uma débil articulação entre os <i>campi</i>	“A articulação dos <i>campi</i> na prática é uma situação que eu percebi nos meus estudos que é uma débil articulação.”
			Os Processos democráticos ainda estão incompletos	“Ela talvez não esteja ainda democratizada o suficiente até porque os processos democráticos que passam pelos nossos colegiados, a participação ainda não é bem efetiva.”
		Ação dos conselhos	Baixa participação dos Conselhos	“Na prática, a contribuição desses Conselhos é pequena ou quase...a validação é pelo CONSUP na verdade.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	A perspectiva é de verticalização	“A nossa perspectiva como Centro Federal e de acordo com a Lei dos Institutos e isso tem havido dificuldades é no sentido da construção de um currículo que verticalize o conhecimento.”
			Deveria existir o diálogo	“Então o diálogo entre o ensino médio e superior deveria existir. Na nossa instituição principalmente deveria existir.”
		Política pedagógica	O ENEM é um programa de avaliação nacional	“A nível nacional existe uma legislação que hoje é fechada e que hoje está virando até um grande programa nacional de avaliação, que é o ENEM e hoje todo mundo é submetido a ele.”
			Temos que deixar as pessoas preparadas para a vida	“Apesar de sermos instituições que formamos e de educação profissional nós temos que deixar as pessoas preparadas para a vida.”
	Significado da Escola	Importância	Gerar oportunidades	“Então é importante demais que você permita que a pessoa na sua cidade, na sua família, onde ele nasceu, ele possa ter oportunidade.”
			Exemplo de bom ensino no Brasil	“Automaticamente a política percebeu nessas instituições o exemplo de bom ensino no Brasil.”
			Processo educacional na fase da construção da personalidade	“Existe um processo educacional que é desenvolvido numa fase que você está construindo sua personalidade.”
		Escolha do IFRN	O aluno não desenvolve apenas o conhecimento teórico	“O aluno escolhe o Instituto porque o Instituto tem uma base que você não desenvolve só o conhecimento teórico.”
			O aluno encontra os melhores professores	“Ele vem porque ele vai encontrar os melhores professores.”
			O aluno encontra uma estrutura melhor do que das escolas privadas	“E depois você tem também instalações de melhor nível, por conta dos laboratórios, do que as escolas privadas.”
		Uma oportunidade de vida	“De uma certa maneira é uma oportunidade de vida, para uma formação que pode ser de ensino médio, numa passagem para o terceiro grau e as Universidades.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Significado da Escola	Motivos para concluir no IFRN	É um curso que permite várias possibilidades ao aluno	“É um curso que se você não progredir em termos de estudo, lhe dá uma ampla visão de trabalho para que você possa desenvolver algum tipo de ação de renda.”
			O curso dá suporte ao avanço dos estudos do aluno	“Muitos alunos em função da própria carência, da realidade social utilizam esse conhecimento técnico para começar a trabalhar e esse trabalho dá suporte para que eles continuem estudando também a nível de terceiro grau.”
		Motivos de não continuidade no IFRN	Currículo que obriga a conclusão	“O nosso currículo é um currículo que, de uma certa maneira, era obrigado ele concluir para prosseguir os seus estudos a nível de terceiro grau.”
	Apelo pela academia		“A não permanência do aluno para o ensino superior é, claramente, um apelo pela academia.”	
	Imagem social menor que a da Universidade		“Acho que nossos cursos ainda não tem o apelo, no sentido social e econômico que tem na Universidade.”	
	Comentários finais	Considerações finais	O aluno ficaria no IFRN se não precisasse fazer outro processo seletivo	“Se o ensino na nossa instituição fosse verticalizado e não precisasse que o aluno passasse por isso, eu acho que naturalmente ele ficaria.”
Demanda maior que oferta			“O nosso número de alunos que ficam, não ingressa, é muito grande ainda.”	

Entrevistado/a: Gestor 03 (Beta)

Local da entrevista/meio de entrevista: Reitoria/presencial

Duração da entrevista: 57min

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Perfil pessoal	Origem de vida estudantil	Estudava na escola estadual antes de ir para o IFRN	“Na realidade, eu cheguei em Natal em 69, vindo do interior para fazer o ginásio e aí eu fui fazer no Padre Monte, um colégio estadual.”
		Ingresso na instituição	Em 71 ou 72 entrou na instituição como aluno e em 1982 como professor	“Então o Padre Monte tinha um convênio com a ETEFRN, com a Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, e fizemos parte de formação técnica aqui na ETEFRN.” “Em 71, 72 fui aluno daqui...”
	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	Sistema concomitante	“Entrei aqui como professor em 16 de fevereiro de 1982.”
			A teoria era dada lá e a prática aqui	“Em meados dos anos 60, onde se pretendia dá alguma qualificação de profissionalização já no ginásio.”
Primeira representação organizacional	Público alvo inicial	Pioneirismo na instituição com as cotas	“Tinha parte teórica e parte prática, onde a parte teórica era lá e a parte prática era aqui na ETEFRN.”	
		As classes trabalhadoras procuravam muito mais a profissionalização	“Nos anos 90, a instituição preocupada com essa elitização da escola, cria o PROTÉCNICO.” “A instituição foi pioneira nessa questão das cotas, em fornecer 50% das vagas para alunos oriundos de escola pública.” “Na verdade é assim, as classes trabalhadoras, os filhos de operários, as pessoas com menos posses procuravam muito mais a profissionalização.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Público alvo inicial	O ensino médio de qualidade atraiu as classes média e alta	“Com o advento do ensino médio integrado e também da qualificação da instituição fazendo um ensino médio de qualidade e propiciando o ingresso na universidade a partir desse ensino médio, junto com a profissionalização, passou a ter uma procura muito grande da instituição inclusive das classes média e média alta. Porque era público, gratuito e de qualidade.”
		Estrutura organizacional encontrada	A Escola possuía uma estrutura simplificada e centralizada apesar de já ter muitos atores	“A estrutura naquele tempo, em que eu ingressei como professor, em 82, é uma estrutura bem mais simplificada do que ela é hoje.” “Nesse tempo que entrei, acredito que a instituição tinha uns 3.000 mil, talvez não chegasse a 4.000 alunos. Em 82 já tinha bastante alunos comparado a um campus de hoje e já tinha uns 200 professores.”
	Desafios iniciais	Participação na gestão	Particpei como gestor na pré-expansão e até agora é o que tenho feito	“Ainda como CEFET, nós tínhamos uma administração muito centralizada.”
		Dificuldades encontradas	As reformas educacionais geram dificuldades e variam de acordo com a conjuntura do país	“Eu como Pró-reitor de ensino, na época, trabalhei conjuntamente com o Professor Mariz no início da expansão e de lá para cá, nesses seis anos da minha gestão, é o que eu tenho feito.”
				“Já se fala da reforma da educação, do ensino médio principalmente, que está no Congresso Nacional agora, onde se está propondo a volta da profissionalização dentro do ensino médio. Essa série de reformas e mudanças traz algumas dificuldades com certeza, mas lógico que cada momento de mudança é visto de acordo com a conjuntura, da estrutura e da necessidade do país e também pela visão dos governantes, do próprio Ministro da Educação que entra e os teóricos da educação brasileira.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
		Convite para gestão	-	-
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	Interiorização	“A expansão, ela se deu...e uma das razões principais foi a interiorização da educação profissional, tendo em vista que os alunos abandonavam a família, vinham para a capital e raros eram aqueles que voltariam para lá e fazer a transformação.”
			Investimento	“Os próprios valores que o Ministério disponibilizava para a construção de um campus, mais que triplicou. Para você ter uma ideia, a Zona Norte, Currais Novos e Ipanguaçu foram construídos com menos de dois milhões de reais cada uma.”
			Déficit educacional	
	Raízes da expansão	Início da expansão	A expansão é uma demanda do Governo Federal	“O país tem um déficit educacional ainda muito grande, principalmente em educação de qualidade e pública.” “É uma demanda federal do governo, lógico que sob a pressão da sociedade reconhecendo essas instituições, como instituições de qualidade e também pela demanda de profissionalização que existia no país naquele momento, dado o desenvolvimento do país e dado a necessidade de mão de obra qualificada.”
	Líderes da expansão	No âmbito local foi liderado pela equipe da reitoria	“A liderança do processo de expansão foi feita por toda a equipe da reitoria, o Professor Mariz foi um dos idealizadores, o Professor Getúlio, que foi Diretor da SETEC e Diretor Geral da instituição, Professor Sérgio França, eu como Pró-reitor de ensino, na época, trabalhei conjuntamente com o Professor Mariz no início da expansão.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Iniciativa da expansão	Iniciativa do Presidente	“A expansão se deu pelo anseio da presidência da república e foi reverberando até chegar aos municípios, aos estados, então várias pessoas se imbuíram da ideia de fazer a expansão.”
		Geografia da expansão	Cidades polos	“Dentro de cada estado foi mapeado primeiro o atendimento as principais cidades polos da região.”
			Raios de atuação	“Existe o estudo dos raios de intersecção para que nenhum aluno precisa se deslocar mais de 50km para ser atendido.”
		Foco tecnológico	Potencializar os arranjos	“A chegada de uma instituição como o IFRN nessa região é para potencializar o desenvolvimento desses arranjos.”
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Há conflitos de interesse nas cidades e disputas políticas	“Informática é considerado um eixo transversal porque um profissional na área de informática, para qualquer área que ele vá, ele vai demandar conhecimento da área de informática e, por isso, ele é dito transversal, por estar presente em tudo.”
				“O conflito de interesse é mais na disputa das cidades para ter um campus do Instituto.”
		Projetos futuros	Ampliação	“Há disputas, inclusive, políticas de Deputados de Senadores que querem levar e tal...”
				“Eu acredito que no estado ainda caiba mais quatro ou cinco unidades de ensino para ficar bem distribuído e a gente possa ter nenhum aluno andando mais de 30 ou 40km para chegar a um campus do Instituto.”
				“Não tem, ainda, um projeto para as fases quatro ou cinco, mas dentro do Plano Nacional de Educação que está no Congresso Nacional, tem um apontamento aprovado na CONAE, na primeira Conferência Nacional de Educação que aconteceu em 2010 de triplicar a oferta de educação profissional nos próximos 10 anos.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN	Mudança na estrutura	“A estrutura administrativa muda muito, porque passa da estrutura de direção única para uma estrutura multicampi, pluricurricular, com uma reitoria como órgão central administrador dessa instituição, com cinco Pró-reitorias e com três diretorias sistêmicas.”
			Não detém domínio integral sobre o processo	“Se eu disser que nós já dominamos o processo nós estaríamos exagerando.”
			É uma instituição atípica	“É uma instituição <i>sui generis</i> .”
			A maturidade e seriedade nas ações são elementos norteadores nas ofertas dos cursos	“Talvez sejamos o único instituto no Brasil a não ter engenharia e não é por falta de competência, mas é por maturidade e por seriedade naquilo que a gente faz.”
		Instrumentos de regulação	O Ministério da Educação é o órgão regulador. Tem na LDB e na Lei de criação dos Institutos, juntamente aos Conselhos e Colegiados a base legal	“Então é o órgão regulador da oferta da educação é o Ministério da Educação, através do Conselho Nacional de Educação, através da LDB, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.” “Temos também os órgãos internos de regulação e controle da instituição que é o Conselho Superior e isso está na própria lei de criação da instituição, são os dois conselhos superiores da instituição, o Conselho Superior e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, além do Colégio de Dirigentes que é um conselho também que dá suporte às decisões da reitoria.”
		Conveniência ou inovação	Inovação educacional	“O Instituto é hoje uma instituição que não existe em lugar algum do mundo.”
		Diálogo entre os <i>campi</i>	A descentralização é pré-requisito para expandir	“Na configuração da quantidade de campus que tem, se fosse centralizada, a reitoria só não daria conta jamais de fazer isso.”
Gestão pós-expansão	Necessidade de compressão dessa nova gestão	“A gestão pós-expansão precisa ainda ser compreendida da parte dos gestores e dos servidores.”		

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	Gestão é uma missão que nem todos estão dispostos a assumir	“Gestão requer muita dedicação, muito desprendimento, muita hora de trabalho e nem todas as pessoas estão dispostas a se colocar à disposição para ter essa doação.”
			Não é necessário gratificação ao gestor e sim um bom salário para todos	“Eu acho que as pessoas precisam mais se envolver com a gestão independente de status.”
				“Eu até defendo que nem fosse necessário ter gratificação para nenhum gestor. Que fosse um bom salário, uma boa remuneração.”
		Sistema em rede	O trabalho em rede que está sendo construído deve ter como base a confiança entre os pares	“Eu estou ali por uma missão. Estou dando minha contribuição com a gestão.”
				“Hoje, relativamente, nós trabalhamos em rede. Eu gostaria que fosse mais.”
		Modelo organizacional	Existe uma débil articulação entre os <i>campi</i>	“Então o primeiro ponto para o trabalho de rede eficiente é a confiança nos pares. Isso a gente está construindo. Isso é um processo.”
Ação dos conselhos	A descentralização foi instituída a partir dos processos democráticos da gestão	“Esse trabalho em rede se dá muito bem em algumas situações e se dá fragilmente em outras situações.”		
		Alta participação dos Conselhos	“Então por ação de gestão democrática, de você fazer o compartilhamento de gestão com a ponta, como se diz, onde está acontecendo, que a gente descentralizou as ações e descentralizou as decisões para os gestores.”	
			“Eles contribuíram efetivamente. Todo processo de expansão passa pela aprovação dos conselhos.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	Ainda há um ténue diálogo e a verticalização ainda está em construção	“Na realidade há sim o diálogo, ainda ténue na instituição, nessa questão do ensino médio e ensino superior. A verticalização, lógico que ela é um processo, dentro da instituição.”
			Apesar de podermos fazer ensino superior e ter sido um processo inovador, nosso foco não é esse	“Foi um processo inovador na instituição.” “A instituição precisa fazer ensino superior, tem essa prerrogativa, mas esse não é o nosso foco.”
	Política pedagógica	A verticalização não foi concretizada	“Ou seja, o aproveitamento de estudo do ensino técnico e ele aproveitaria no primeiro semestre do ensino superior. Isso não chegou a se concretizar, de fato, dentro da instituição porque a oferta de ensino superior no nível de ensino superior era pouco ainda, então a maioria dos alunos preferiam sair para outras universidades do que fazer dentro da própria instituição.”	
	Significado da Escola	Importância	Oportunidades da interiorização com a potencialização das regiões atendidas	“Com a interiorização e aí foi o ponto forte da expansão, foi a interiorização, essa formação está se dando lá na base do aluno, ele está sendo elemento transformador dessa realidade, está potencializando a região com mão de obra qualificada, onde as empresas podem se instalarem porque agora tem profissionais qualificados e portanto o desenvolvimento começa a chegar.”
Escolha do IFRN		Qualidade institucional	“Um dos pontos principais pela escolha da instituição é pela qualidade da educação que ela oferece.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto	
Pós-expansão	Significado da Escola	Motivos para concluir no IFRN	Incentivo à verticalização	“É lógico que se houve um incentivo nessa permanência do aluno, no aproveitamento de um nível, talvez motive o aluno. A gente está pensando e já formatando as primeiras engenharias.”	
			Diferencial do diploma de técnico	“O diferencial do diploma de técnico na vida de qualquer pessoa.”	
	Comentários finais	Considerações finais	Motivos de não continuidade no IFRN	Gama de oportunidades da Universidade	“Primeiro que, como não somos universidades e aí o próprio nome lato sensu já diz: é um universo de oportunidades que ele tem, com cursos de A à Z como se diz.”
			Gratidão e engrandecimento por ter participado do processo de expansão	“Ter participado desse processo desde o seu início, até hoje me gratifica muito e foi uma experiência fantástica de crescimento como pessoa, como professor, como gestor da instituição e como cidadão brasileiro eu me sinto muito gratificado e agradecido a Deus por essa oportunidade de ter participado desse processo e estar participando desse processo, porque é um processo que com certeza que não é para o futuro não, já é para hoje que está fazendo diferença na transformação da educação do país.”	

Entrevistado/a: Gestor 04 (Delta)

Local da entrevista/meio de entrevista: Whatsapp

Duração da entrevista: 1h20

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
		Origem de vida estudantil	-	-
	Perfil pessoal	Ingresso na instituição	Em 1998, época de vedação para expansão	“Eu entrei na instituição em 1998, em pleno governo de Fernando Henrique Cardoso, em que se tinha uma vedação para a expansão da Educação Profissional.”
				“O único programa que existia para essa expansão chamava-se PROEP e o PROEP era financiado pelo BID. Então nós tínhamos algumas metas a cumprir, no modelo realmente do Banco Mundial, em que nós tínhamos uma política em que se financiava por metas e por cumprimento dessas metas.”
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	A educação vista como mercadoria Sistema concomitante A cotas foram instituídas desde 1995	“No campus Natal-Central nós tínhamos uma política clara de acabar com toda parte do ensino médio integrado, os cursos técnicos integrado, de modo a permanecer exclusivamente aqueles cursos, que eram chamados a época de pós-secundário, que são similares aos nossos cursos técnicos subsequentes de hoje e que na visão da política educacional eles deveriam formar a mão de obra específica.”
				“Em 1995 realmente ficou instituído que 50% das vagas do cursos técnicos integrados seriam destinados a estudantes oriundos da rede pública.”
		Público alvo inicial	A Escola possuía turmas de diferentes alunos	“O público era completamente distinto que não necessariamente tinha aquele comprometimento com a instituição, como a gente via claramente nos alunos dos cursos técnicos integrados.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto	
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Público alvo inicial	Passa a trabalhar com a educação de jovens e adultos	“Então o público mais uma vez é modificado e a gente passa a receber os alunos, os trabalhadores, enfim...aquelas pessoas que não conseguiram concluir o ensino médio dentro do período, digamos assim, regular que seria a faixa etária de até 18, 19 anos e que vem em busca de um ensino médio integrado a uma formação profissional de nível técnico.”	
		Estrutura organizacional encontrada	Pionerismo organizacional	“Em termos organizacionais, a instituição sempre esteve na vanguarda e quando falo de vanguarda eu estou falando que na época nós criamos uma diretoria de pesquisa, coisa que não existia na Rede Federal, sendo uma instituição sempre pioneira nas ações de estruturação.”	
	Desafios iniciais	Participação na gestão	-	-	“Se não me engano nós tínhamos o regimento que trazia as atribuições de cada um dos setores que é uma questão que para a época que se começou isso também foi um pioneirismo para a rede.”
		Dificuldades encontradas	Implantação do PROEJA no Campus Natal-Central	“Então é uma mudança significativa nesse público, uma novidade para a instituição e isso foi implantado inicialmente nos três campi da fase 1 e junto com Mossoró e no campus Central, a gente nunca conseguiu fazer essa implantação.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Convite para gestão	A missão da implantação de um campus	“Eu assumi em 2006 a incumbência, convidada pelo professor Mariz que era o então diretor geral da instituição, na época CEFET, de implantar o campus.”
		Dificuldades encontradas	Estruturação progressiva do quadro organizacional e funcional	“A gente não chegou com tudo organizado, a gente tinha uma liberação progressiva das funções que compunham aqueles <i>campi</i> e essa estrutura ia sendo reestruturada a partir dessa liberação por portaria do Ministério da Educação.”
			Lei proibitiva da expansão	“Na época de Fernando Henrique nós tínhamos uma lei ou decreto...enfim, que proibia a expansão das instituições públicas de Educação Profissional.”
	Raizes da expansão	Início da expansão	A expansão foi construída a partir de vários critérios	“Esse processo de expansão surgiu em 2005, então foi toda uma construção...”
				“A fase 1 como era poucos campi, a gente não teve muita escolha, a partir da seqüência, nós tivemos muitos critérios que era a partir da contrapartida que o município oferecia para a implantação do campus. Além da questão do raio de atuação, a questão da contrapartida da prefeitura, do município era um dos critérios utilizados para a expansão 2 e 3.”
		Líderes da expansão	No âmbito local foi liderado pelo Reitor e pela Deputada Fátima Bezerra	“A nossa expansão foi liderada de fato pela nossa direção geral, enquanto CEFET e hoje em dia como Reitoria.”
“Na minha visão essa expansão se deve ao presidente Lula, certamente. Nós tivemos uma articulação política do PT (Partido dos Trabalhadores), no nosso caso aqui com a Deputada Fátima Bezerra.”				
			No âmbito nacional foi liderado pelo Ex-Presidente, o secretário Eliezer e pelo Professor Getúlio Marques	“Além disso, posso frisar o nosso secretário Eliezer, mas muito mais que o secretário, o nosso diretor de desenvolvimento da Rede à época, o professor Getúlio Marques.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Iniciativa da expansão	Fruto do Governo Lula	“O processo de expansão é fruto do Governo Lula que através do MEC, criou uma política de interiorização e expansão da educação profissional e tecnológica.”
		Geografia da expansão	Interiorização com blindagem política	“Tirar um pouco das grandes cidades, ou pelo menos dos centros urbanos essa formação...”
			Definição do eixo transversal de informática	“Nós tivemos essa questão da escolha do polo, da localização do campus em função da contrapartida, ela por si só já gera interesse e aí nós temos ações político-partidárias que se colocam....mas a nossa instituição tem uma grande, pelo menos até então, blindagem em relação a influências políticas.”
		Foco tecnológico	O Foco dos <i>campi</i> da primeira fase foi definido a partir do conhecimento dos gestores	“Esse eixo foi definido em todos os campi como sendo o de informática.”
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Existe conflitos na expansão	“Então conflitos de interesse sempre há, eu não tenho dúvidas de que há.”
			O remanejamento gera dificuldades	“Nós temos a expectativa natural de retornar a capital porque muitos de nossos servidores eles vão para os campi do interior mas eles não estão fixados nessa localidade.”
			Os Diretores atribuem ao Reitor certas responsabilidades as quais deveriam assumir	“Esse hoje é um grande problema que nós temos institucionalmente: a falta de se tomar decisões necessárias para o funcionamento correto de algumas ações em função de nós pensarmos, e aí eu não me incluo por favor, os processos eleitorais da instituição.”
	Projetos futuros	Fortalecimento do que existe hoje	“Eu acredito que, pelo menos por enquanto, não vá haver uma fase 4 da expansão, porque a ideia nossa agora, pelo menos até onde eu consigo acompanhar é fortalecer, fortificar.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN	É tempo de consolidar o que foi feito e analisar o descontentamento dos servidores	“Estamos em um tempo de consolidar o que já fizemos. Não mais expandir. Talvez em dois ou três anos se possa pensar em retomar, mas não agora.”
				“Eu vejo que hoje nós temos um corpo de servidores um pouco descontente e aí eu não vou me arriscar a fazer um julgamento em relação a isso, mas precisa se aprofundar.”
		Instrumentos de regulação	Órgãos colegiados e documentos norteadores	“Em termos de regulação é que nós temos, desde quando entrei, dois órgãos colegiados na instituição.”
				“Assim, além do nosso estatuto nós temos o regimento geral, os regimentos internos tanto da Reitoria como dos <i>campi</i> , nós temos também o Projeto Político Pedagógico.”
				“Na sequência, nós temos também o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional, o nosso PDI que materializa essas políticas, por meio de metas, ações e objetivos estratégicos.”
				“Nós temos vários outros documentos que norteiam as nossas ações, como o nosso projeto de avaliação institucional...”
Conveniência ou inovação	A partir dos Institutos deu-se a inovação	“Quando se estabeleceu os Institutos sim, ela passou a ser uma ideia de inovação.”		
Diálogo entre os <i>campi</i>	Hoje existe muito mais ações de transparência	“A transparência hoje é muito maior das ações entre os <i>campi</i> , da forma de distribuir orçamento, a quantidade de professores, de técnicos administrativos, os colegiados existentes.”		
Gestão pós-expansão	Necessidade de capacitação dessa nova gestão	“Acho que esse é o mote para que possamos avançar é termos uma formação de gestores, principalmente na nossa instituição que é uma das coisas que nós temos falta.”		

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	A gama de atividades que o professor pode exercer contempla, inclusive, a gestão	“Eu vejo isso como uma situação de privilégio...” “Eu acredito que o trabalho da sala de aula ele se reflete diretamente do trabalho da gestão. Ele tanto influencia o trabalho da gestão como ele é um reflexo desse trabalho.”
			Acho que não deveria ter a proibição de técnico ser Reitor	“A nossa própria lei não permite que um técnico administrativo seja Reitor e eu particularmente não acho conveniente, não entendo porque isso, acho que não tinha que ter essa distinção.”
			Estamos em uma insituição de educação e todos tem um papel pedagógico dentro da mesma	“Eu particularmente entendo que nós estamos em uma instituição de educação e por isso todas as funções administrativas são também funções de ação pedagógica e portanto isso é parte do papel do professor.”
		Sistema em rede	A atuação em rede precisa ser melhorada	“Minha visão é que nós temos sim uma atuação em rede, muito embora essa atuação precise melhorar bastante.”
		Modelo organizacional	Os Processos democráticos ainda estão incompletos, mesmo com a presença dos colegiados	“Cabe ressaltar também que desde 1995 que nossa instituição, nesse papel pioneiro, possuía um projeto político pedagógico que foi construído, à época, por alguns consultores onde tivemos alguma participação da comunidade, não a desejada, mas já com abertura para essa participação, principalmente na elaboração dos currículos.”
			A cultura organizacional precisa ser levada adiante	“Você tem hoje uma gama de colegiados que permitem, que favorecem uma participação maior da comunidade nas decisões ou pelo menos nas preposições para tomada de decisões gerais da instituição.” “Deveria-se ter pelo menos três pessoas levando a cultura institucional, o histórico dessa instituição.”
Ação dos conselhos	Participação primordia de todos os Conselhos	“Pelo menos indiretamente todos esses conselhos foram primordiais.”		

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	Deveria existir o diálogo de forma perene	“O diálogo deveria existir e deveria ser perene.”
			A perspectiva é de verticalização	“Eu acho que hoje, se eu pensar internamente na instituição, nós temos uma facilidade para o aluno que sai do Ensino Médio técnico para a graduação que é o que nós chamamos de verticalização que é o encurtamento do período dos egressos que saem do técnico e vão para o superior na mesma área.”
		Política pedagógica	Ampliação das articulações pedagógicas	“Então a necessidade de um acompanhamento pedagógico em uma função articulada entre equipe técnico pedagógica, coordenadores de cursos, diretoria acadêmica é essencial e hoje nós temos muito mais condições de fazer isso do que tínhamos no passado.”
	O SISU ampliou o acesso ao nível superior		“Nós temos uma abertura muito grande para o acesso ao ensino superior hoje, dentre elas o próprio SISU.”	
	Significado da Escola	Importância	A instituição promove uma transformação mútua, sendo mais importante para quem está fora	“Uma transformação não só nas pessoas que estão recebendo a ação institucional, mas também nas pessoas que estão promovendo essa ação.”
				“Acho que a expansão para fora da instituição é ainda mais significativa do que a própria expansão institucional. As ações junto as comunidades tem se mostrado muito rica.”
		Escolha do IFRN	A imagem social difundida de uma escola de qualidade	“Então o que traz o aluno a instituição, no caso da capital, é essa qualidade que tem difundida pela sociedade em relação ao instituto.”
			“Essa é minha visão, a questão da qualidade intrínseca, o conceito de qualidade que a instituição construiu, a qualidade socialmente referenciada nos dois aspectos, ou seja, a sociedade reconhece essa qualidade, mas também há alguns fatores de conveniência que entram também nessa escolha.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Significado da Escola	Motivos para concluir no IFRN	O carisma que a instituição tem	“O que faz eles optarem por isso é porque a instituição é muito gostosa de viver, então esse espírito colaborativo entre os estudantes, essa ação conjunta, esse carisma que a instituição tem, esse clima da instituição é muito bom ainda para os alunos.”
		Motivos de não continuidade no IFRN	Quantitativo de greve	“Entretanto essa visão já vem sendo substituída e vem sendo diminuída, com certeza, em virtude do quantitativo de greve que nós temos tido nos últimos anos.”
			Evasão ocasionada pelo ENEM	“Eles tem feito o ENEM e temos tido um fenômeno de evasão tanto no interior, quanto que na capital.”
			Quantidade de oferta e imagem social menor que a Universidade	“O quantitativo de vagas na universidade é muito superior na graduação.”
			Falta de identificação com o curso	“[...] qualidade reconhecida na graduação na UFRN e ainda não há em relação ao instituto.”
Comentários finais	Considerações finais	Gratidão por fazer parte da instituição e seus processos	“O aluno não se identifica com o curso que nós ofertamos, porque em geral, no interior por exemplo, a graduação que nós ofertamos é uma licenciatura, uma única ou no máximo duas e agora que nós expandimos para cursos superiores de tecnologia, mas são cursos que não tem esse reconhecimento pela sociedade.”	
				“São 17 anos que eu tenho de atuação da instituição e nesse tempo a evolução da instituição é algo marcante em diversos aspectos, quantitativos e qualitativos, em número de campi, de servidores, em número de ações, nas qualidades dessas ações, a quantidade de pessoas que são atendidas com essas ações tanto dentro da instituição como fora dela.”

Entrevistado/a: Gestor 05 (Lambda)

Local da entrevista/meio de entrevista: E-mail/escrita

Duração da entrevista: —

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto	
Pré-expansão	Perfil pessoal	Origem de vida estudantil	-	-	
		Ingresso na instituição	Começou em Currais Novos em 2006	“Comecei a trabalhar na então Uned de Currais Novos, em 2006.”	
	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	Início com cursos de rápida formação	“Começamos com dois cursos Subsequentes, em Alimentos e informática, com duas turmas, cada.”	
		Público alvo inicial	Adultos jovens que ainda não estavam no ensino superior	“O público alvo, inicialmente foram adultos jovens, que já haviam concluído o ensino médio e que não estavam ainda, cursando o ensino superior.”	
	Primeira representação organizacional	Estrutura organizacional encontrada	Início precário e reaproveitamento de estruturas	“De início, funcionamos de forma bastante precária, pois só contávamos com o bloco administrativo e as dependências do CTQueijo. Não tínhamos bibliotecas, laboratórios de informática, dentre outros.”	
				“O nosso campus surgiu com a incorporação do Centro Tecnológico do Queijo.”	
	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	Participação na gestão	Era Diretor da unidade de Mossoró	“Eu já era Diretor da Uned/Mossoró.”
				Êxodo de jovens do interior para capital	“A expansão se deu pelo compromisso do Governo Federal, de interiorizar e expandir a educação profissional e tecnológica de enfrentar o êxodo de jovens e adultos das suas regiões de origem, para os grandes centros urbanos.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto	
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Convite para gestão	Convite baseado em experiência anterior	“Eu tinha sido no período de 1997 à 2006, Diretor da Uned/Mossoró. Tinha sido também Diretor de Escolas em Natal e Boa Vista/RR.”	
		Dificuldades encontradas	Precariedade ou ausência de estruturas	“A estrutura era mínima. As dificuldades, era a época, de outras dependências, equipamentos, acervo bibliográfico e outros.”	
	Raízes da expansão	Início da expansão	A expansão é uma demanda do Governo Federal	“Compromisso do Governo Federal, a partir de 2003. Surgiu com o intuito de expandir e interiorizar a educação profissional e tecnológica.”	
		Líderes da expansão	No âmbito local foi liderado por Getúlio, Mariz e Belchior	“No caso do IFRN, quem liderou foram os professores Getúlio, Mariz e Belchior.”	
		Iniciativa da expansão	Professores Getúlio Marques e Francisco Mariz	Iniciativa do Governo Lula	“O processo de expansão é fruto do Governo Lula que através do MEC, criou uma política de interiorização e expansão da educação profissional e tecnológica. Antes só tínhamos duas Unidades de ensino e atualmente contamos com 21 campi, atendendo todas as regiões do RN.”
				“No caso específico do RN, foi uma iniciativa dos professores Getúlio Marques Ferreira e Francisco das Chagas de Mariz Fernandes.”	
		Geografia da expansão	Política para anteder todas as regiões do RN	“Houve uma política de atender todas as regiões do RN.”	
				“Tendo em vista que o Seridó é um grande produtor de leite de vaca e processa os seus derivados; queijos, manteiga, bebida láctea, doces, etc. Em relação ao eixo de Informática - Área Profissional de Informática. Como sabemos a informática é uma ferramenta indispensável, no desenvolvimento de uma região. Todos os 21 campi do IFRN, dispõem de cursos de informática.”	
		Foco tecnológico	Necessidade da comunidade por vários cursos	“No início para a implantação da Uned Currais Novos, foi feito um estudo sobre a viabilidade da implantação dos cursos. Foram realizadas várias reuniões com os arranjos produtivos locais e regional. Houve audiências públicas.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Não houve conflitos e sim disputas política	“Eu entendo que não houve conflitos de interesses. Na verdade as forças políticas dos municípios sede dos campi, como das regiões geográficas, envidaram todos os esforços possíveis, para a implantação do campus. Disponibilizando terrenos para a sua construção e outras ações de infraestrutura.”
		Projetos futuros	Ampliação de estrutura, cursos e servidores	“Em relação a projetos futuros, no nosso caso, é previsto a implantação do curso de mineração. Por este motivo estamos construindo o centro tecnológico de mineração. Falta, o governo autorizar o aumento de 60 docentes para 70, com vistas a oferta do curso de mineração. Isto deve demandar uns dois ou três anos.”
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN	Atendimento a todos os níveis de ensino	“O Campus Currais Novos, funciona hoje, atendendo todos os níveis da educação profissional e tecnológica. Nível básico através do PRONATEC, mulheres Mil e da formação inicial e continuada de trabalhadores. Nível Técnico através de cursos do ensino médio em Alimentos e Informática Nível Tecnológico através dos Cursos de Tecnologias em Alimentos; Sistemas para a Internet e Curso de Licenciatura em Química.”
		Instrumentos de regulação	Documentos e Colegiados	“O Campus é regulado pela Legislação da Educação Profissional e Tecnológica, pelo PDI e o PPP do IFRN e pelos Colegiados criados pelo nosso Regimento.”
		Conveniência ou inovação	Inovação tecnológica	“Deu-se na minha opinião por uma inovação tecnológica.”
		Diálogo entre os <i>campi</i>	Relações difusas e complexas	“No nosso caso, a articulação se dá na prática com os <i>campi</i> de Caicó e Santa Cruz. Em relação ao campus avançado de Parelhas, é uma extensão do Campus Currais Novos. Ou seja, a articulação já faz parte da nossa estrutura. Com certeza há diferença nos dias atuais. Com dois <i>campi</i> a relação era mais direta, fluía melhor, com 21, as relações são mais difusas e complexas.”
		Gestão pós-expansão	Autonomia velada	“Apesar da autonomia dos Diretores Gerais, as decisões maiores são definidas nas reuniões do CODIR.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	Passando tres dias no campus o servidor se envolve menos	“Os professores participam de cargos na gestão e nos colegiados, comissões e conselhos da instituição. Com a questão de três dias no campus por semana, o envolvimento é cada vez menor.”
		Sistema em rede	Cada campus tem seu próprio orçamento, apesar disso a Reitoria atua como órgão intermediador para liberação dos recursos	“Nós contamos com uma gestão descentralizada. Cada campus que é uma unidade gestora e tem seu próprio Orçamento. No entanto, a chave do cofre encontra-se na Reitoria.”
		Modelo organizacional	-	-
		Ação dos conselhos	-	-
Pós-expansão	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	Na prática, há diálogo entre as modalidades	“No caso de Currais Novos, nós temos a verticalização na prática. Em relação ao curso de alimentos temos cursos no nível básico, através do PROEJA FIC em convênio com as prefeituras de Currais Novos, Acari e Carnaúba dos Dantas, a mesma coisa acontece com o curso de Informática. Temos cursos de Alimentos e Informática, tanto no nível Médio como o Tecnológico. Portanto a relação e diálogo com estas modalidades de ensino se dá na prática.”
		Política pedagógica	A nossa ação propedêutica prepara para o ensino superior	“90% dos nossos alunos egressos do ensino médio entram nas Universidades. Apesar de prepararmos para o mundo trabalho, a nossa formação propedêutica oferece condições para acesso ao ensino superior.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Significado da Escola	Importância	A interiorização possibilitou acesso a um ensino de qualidade com a verticalização, independente da classe social	“A importância é que oferecemos uma educação de qualidade e gratuita para a comunidade. Outra importância é que independente das condições sociais dos nossos alunos eles tem condições de frequentarem uma escola de qualidade, sem serem obrigados a migrarem do seu local de origem. Uma das importâncias é o nosso aluno poder cursar todos os níveis da educação profissional sem mudar de escola, desde o ensino fundamental, em convênio com as prefeituras, ensino médio e ensino superior.”
		Escolha do IFRN	Aspecto qualitativo e financeiro	“Uma escola de qualidade e gratuita.”
		Motivos para concluir no IFRN	Integração entre o ensino médio e profissionalizante	“A oportunidade de concluírem o ensino médio propedêutico e um curso técnico de nível médio.”
		Motivos de não continuidade no IFRN	Acompanhamento do currículo atrelado a ausência de mercado de trabalho do local e regional	“Acredito que seja pela dificuldade de acompanhar o nosso currículo. Outro motivo em relação aos cursos de Tecnologias de Alimentos é a não existência de mercado local e regional, pois temos dados que constataam que os setores econômicos da região, preferem contratar um técnico de nível médio, pois é mais barato. Em relação ao curso de Sistemas para a Internet, o mercado local e regional não contrata praticamente ninguém.”
		Comentários finais	Considerações finais	Importância da expansão com a interiorização

Entrevistado/a: Gestor 06 (Ômega)

Local da entrevista/meio de entrevista: Whatsapp

Duração da entrevista: 1h11

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Perfil pessoal	Origem de vida estudantil	-	-
		Ingresso na instituição	Entrei em 1984 como aluno e em 1995 como professor	“Eu na verdade fui aluno da instituição, no ano de 1984, enquanto Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte.” “Depois retornei a escola, também ainda enquanto Escola Técnica no ano de 1995, 11 anos após a minha passagem como aluno.”
	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	O princípio é oferecer um preparatório para que o aluno possa fazer a seleção	“Então o princípio é sempre o mesmo, ou seja, ofertar a estudantes de escolas públicas uma espécie de cursos de nivelamento para que ele possa fazer o processo seletivo.”
		Público alvo inicial	Pioneirismo na instituição com as cotas A escola não define um público específico tendo em vista que há uma seleção	“Na verdade fomos os precursores desse sistema de cotas da Escola Técnica.” “No tocante a essa característica dos estudantes das escolas eu não vejo, na verdade, diferença, nem quando eu fui aluno, nem agora como professor desde 95, porque, o nosso estudante, primeiro passa por um processo seletivo.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Estrutura organizacional encontrada	O modelo organizacional de ambas escolas eram semelhantes	“Do ponto de vista da estrutura organizacional, em 1994, nós éramos apenas Natal e Mossoró. Natal a unidade sede e Mossoró a unidade descentralizada. Natal com sua direção geral, um diretor de ensino, vários coordenadores de cursos e Mossoró seguia relativamente o mesmo modelo.”
				“Do ponto de vista de infraestrutura física, infraestrutura para as ações institucionais, nós tínhamos acesso a todas as coisas que nós precisávamos ter.”
		Participação na gestão	-	-
	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	Simplicidade dos coledados e suas atribuições	“A instituição tinha uma estrutura de colegiado que não era tão complexa quanto a de hoje, mas era o Conselho Diretor da instituição e o Colegiado que discutia internamente com os coordenadores de diferentes cursos e diferentes áreas as questões mais pedagógicas e, obviamente, com a participação da equipe pedagógica.”
Convite para gestão				-

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	Apelo e valorização pela academia	“Nós ainda temos um modelo de formação bacharelésca das universidades. Esse é o forte. O processo produtivo acaba esbarrando nessa necessidade de formação por parte das pessoas. Tanto é que em alguns lugares, no passado você tinha uma clara distinção entre quem era Engenheiro Civil e quem era Técnico em Edificações.”
			Desvalorização entre o técnico e o engenheiro	
	Raízes da expansão	Início da expansão	A expansão é uma demanda do Governo Federal	“Eu conheço relativamente bem os meandros disso, com detalhes, digamos assim, mais reservados de que houve uma reunião no ministério em que o Presidente Lula coloca para os seus ministros o seguinte: - Olha eu quando fui o primeiro membro da minha família a ter um carrinho, porque eu fiz um curso no SENAI e comecei a trabalhar e etc, etc, etc... - Então a gente tem que investir em educação etc, etc, etc.. Essa é a visão dele!”
			Necessidade de mudar o modelo de formação profissional no Brasil	“A justificativa da expansão do instituto, na minha opinião, se dá pela necessidade que nós temos de mudar o modelo de formação profissional no Brasil.”
			“A partir de uma ideia do Presidente da República”	
		Líderes da expansão	No âmbito nacional foi liderado pelo Presidente da República e sua equipe na qual os Professores Eder e Mariz fizeram parte	“Eu posso elencar o Ministro Fernando Hadad, o Secretário Executivo Paulo Pain, o Secretário da SETEC o Eliezer Pacheco e os seus assessores, dentre eles o Professor Getúlio Marques Ferreira que era Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal naquela ocasião.” “Um ex-diretor da Universidade Tecnológica do Paraná, o Eder e do próprio Professor Francisco Mariz, que pela experiência foi chamado para contribuir nesse grupo de trabalho, mas os detalhes realmente, de fato, eu não sei da sua constituição.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Líderes da expansão	No âmbito local o Reitor, juntamente com o Pró-reitor de planeamento	“Nós podíamos fazer referência do próprio Reitor, que esteve à frente desse processo como um todo e ainda está e o Pró-reitor de Planeamento no processo de expansão, vamos dizer assim física.”
		Iniciativa da expansão	Iniciativa do Presidente	“A iniciativa, na minha opinião, foi do próprio Presidente da República. Ele não fazia ideia, na minha opinião, de como isso se daria, mas a iniciativa foi dele.”
			O modelo do instituto surgiu a partir de um grupo de trabalho	“A ideia do modelo de instituto foi desse grupo de trabalho. Agora a expansão se deu a partir de uma carta branca do Presidente.”
			Motivação aliada as condições políticas da principal representante do estado do Partido dos Trabalhadores	“O que houve foi...aí todos nós sabemos uma motivação e obviamente, aliado às condições políticas que existiam da principal representante do estado hoje do Partido dos Trabalhadores que entendeu que poderia e deveria nos ajudar nesse sentido.”
		Geografia da expansão	Expansão é díspare e é associada a questões políticas	“Em alguns estados, por questões também que eu realmente não sei, mas entendo muito mais como questões políticas do que, propriamente, questões técnicas - essa é minha avaliação -, você teve mais de um instituto.”
Foco tecnológico	As audiências estão vinculadas aos arranjos produtivos locais	“Então você teve um modelo completamente díspare em suas formações.”		
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	A ação do homem é sempre intencional	“Interesse qualquer um tem em qualquer ação. A ação do homem é sempre uma ação intencional, portanto é uma ação política.”
		Projetos futuros	Ampliação	“Tem várias possibilidades que foram elencadas tanto no alto oeste como no litoral e, obviamente, surgiram agora novas demandas.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto	
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN	Alto investimento	“E aí você tem investimento forte com capacitação de pessoas, com melhoria do nível de escolaridade. Então você tem também uma explosão de mestres e doutores nos últimos oito anos. Você tem um incremento de pesquisas, com trabalhos diversos. A extensão que era muito incipiente e nem era chamada assim na Escola Técnica passa a ter essa característica.”	
			O ensino técnico está sendo desacreditado	“Hoje a visão que eu tenho é que muitos estudantes optam por irem para o nível universitário, o nível superior e não enveredarem pela sua profissionalização como técnico de nível médio.”	
			A expansão ainda está em transformação e não se sabe como ficará essa situação	“Ele está ainda em processo de transformação e então mesmo que não haja uma nova expansão, que ninguém sabe como vai ficar essa situação daqui por diante, a consolidação do fazer ainda vai levar algum tempo que, realmente, eu não sei precisar.”	
		Instrumentos de regulação	A consolidação do fazer ainda levará um tempo	“Nós temos uma instituição regida por uma nova legislação específica que é a Lei 11.892 que criou os Institutos Federais, com as suas diretrizes, com as suas atribuições, com as suas características, com os seus objetivos e essa nova institucionalidade, que alguns autores nem gostam dessa terminologia, eu particularmente não tenho nada contra mas enfim...ela tem características muito semelhantes a da universidade, inclusive quando criou a figura do Reitor e dos Pró-reitores.”	
			Jovialidade da Lei que gera controvérsias e assemelha-se as Universidades	“Na verdade, a expansão do IFRN se deu à luz do projeto de expansão na Rede Federal.”	
			Conveniência ou inovação	A expansão do IFRN provém da expansão da Rede Federal	“Quanto a articulação entre os <i>campi</i> é como eu disse anteriormente. Ainda há necessidade de consolidação desse processo.”
			Diálogo entre os <i>campi</i>	Diálogo incipiente	“[...] a ideia e isso tem-se conseguido fazer é que os <i>campi</i> possam ter uma maior autonomia no seu fazer administrativo e pedagógico.”
Gestão pós-expansão	Aumento da autonomia dos <i>campi</i>				

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	É uma questão que deve ocorrer com naturalidade	“Essa questão da participação do professor no processo de gestão, ela não é na minha opinião, um aspecto problemático, porque historicamente sempre aconteceu e aí a gente não pode deixar de caracterizar que essa gestão tanto pode ser administrativa, financeira, como pode ser gestão acadêmica, do fazer, do dia a dia.”
		Sistema em rede	É preciso delimitar o escopo da rede	“Agora, quando se fala em rede é preciso a gente fazer uma análise do que significa essa rede.”
		Modelo organizacional	Processo em construção com base nas Universidades brasileiras	“Você tem hoje uma gama de colegiados que permitem, que favorecem uma participação maior da comunidade nas decisões ou pelo menos nas preposições para tomada de decisões gerais da instituição. Esse é, de fato, uma diferença marcante e bem significativa no meu entendimento.”
			Existe uma débil articulação entre os <i>campi</i>	Aumento dos processos democráticos
		Ação dos conselhos	Aumento da participação dos Conselhos e Colegiados	“Agora tem um detalhe que é muito mais ampliado em relação ao que era no passado, que é a constituição de mais colegiados que possam discutir aspectos específicos. Então eu estou falando do Estatuto do Instituto Federal e do Regimento Geral e o Regimento dos <i>campi</i> . São documentos normativos que orientam todo o fazer da instituição. Além disso nós temos os diferentes colegiados, desde o Conselho Superior, passando pelo CONSEPEX, passando pelo Colégio de Dirigentes, passando, inclusive, por coletivos que tratam das discussões pedagógicas específicas que são os núcleos centrais estruturantes, os NCE's, os Colegiados de cursos, enfim...”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto	
Pós-expansão	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	A perspectiva é de verticalização	“Isso está nas nossas diretrizes e, especial, está no nosso Projeto Político Pedagógico claramente descrita que há um trabalho a ser feito no sentido da verticalização.”	
		Política pedagógica	O Projeto Político Pedagógico aponta na perspectiva da verticalização	“Volto a repetir que o Projeto Político Pedagógico nosso aponta nessa perspectiva, de que a formação do aluno no nível médio possa fazer com que ele verticalize para o ensino superior na mesma área, ou área afins.”	
	Significado da Escola	Importância	Gerar oportunidades	Exemplo de bom ensino no Brasil	“Ela sempre foi uma escola de qualidade pelo seu fazer acadêmico, pela sua capacidade de empregabilidade das pessoas após a sua formatura.”
			Atuação na área técnica ou tecnológica das grandes potencias mundiais	Capacidade de ser um sujeito ativo na sociedade	“Da mesma maneira, mantinha-se como uma escola dita de qualidade e mesmo em um contexto de, digamos assim, situação econômica do país não muito favorável, as pessoas, os egressos, os estudantes ao formarem-se tinham a possibilidade de conseguir um emprego ou de conseguir uma vaga na universidade.”
					“Em todos os países desenvolvidos, a grande maioria dos jovens vão atuar na sua formação no nível técnico e tecnológicos. A gente vê isso em países desenvolvidos como Inglaterra, Alemanha, no próprio Estados Unidos, apesar de sabermos da força das universidades americanas, além do Canadá, Coreia e em outros países que a gente vê isso.”
					“Para ser mais específico a importância é que o aluno que passa pelo atual Instituto Federal do Rio Grande do Norte vai ter, antes de mais nada, uma formação que vai lhe conferir uma capacidade maior de ser sujeito ativo em nossa sociedade.”
		Escolha do IFRN	O aluno busca oportunidades	“Ou ele busca uma oportunidade de ter uma pré-formação para lhe conferir uma empregabilidade, ou ele cursa na perspectiva de ter uma melhor formação para tentar ascender à universidade.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Significado da Escola	Motivos para concluir no IFRN	Apesar de gostar da instituição quer mesmo ascender à Universidade	“No tocante a conclusão dos cursos hoje, embora o ENEM tenha se tornado um vestibular diferenciado, porque agora é universal, etc, o aluno nosso ainda tem a necessidade de concluir até mesmo por uma questão de integração. O nosso estudante ainda gosta muito da instituição por onde ele passa mas, via de regra, ele que mesmo terminando o quarto ano, ascender à universidade, principalmente os alunos do integrado.”
		Motivos de não continuidade no IFRN	As Universidades possui uma gama de oferta com várias possibilidades	“Agora, a busca por outras instituições que não a nossa de ensino superior, se deve também que as outras instituições têm uma gama muito maior de ofertas, em áreas muito distintas a nossa: de humanas, de exatas, de tecnológicas, de biológica, de biomédica, enfim. Você tem uma gama de oferta que lhe confere várias possibilidades, se ele teve a sua formação que lhe permite todas essas possibilidades, ele termina buscando fazer um outro curso superior fora da instituição na qual e cursou o seu ensino técnico de nível médio.”
	Comentários finais	Considerações finais	A questões representam a instituição de forma abrangente Gostaria que o Insituto Federal fosse espelho para a educação pública de ensino médio dos estados	“Foi, de fato, uma oportunidade muito interessante de colocar algumas ideias que eu tenho, inclusive do ponto de vista muito pessoal, muito particular. As questões foram bem abrangentes e dão ideia da instituição.” “Eu vejo e gostaria muito que se consolidasse de que as ofertas de educação pública do ensino médio tivessem o mesmo padrão de trabalho, de seriedade, de comprometimento que tem no Instituto Federal. Infelizmente essa não é a lógica, nem a prática pelos estados por aí a fora.”

Entrevistado/a: Professor 01 (Opala)

Local da entrevista/meio de entrevista: Whatsapp

Duração da entrevista: 1h18

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Perfil pessoal	Origem de vida estudantil	Dificuldade do acesso, em 1983, como aluno	“Eu me lembro que fui aluno da então ETEFRN, da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, na qual eu ingressei em 1983, no curso de mecânica, e era uma luta imensa para você conseguir acesso a então ETEFRN.”
		Ingresso na instituição	Entrei em 2007 como professor na primeira fase da expansão	“Eu entrei no IFRN em julho de 2007, já na primeira fase da expansão.”
	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	Os professores cobravam mais e os alunos corriam mais atrás	“Quando eu entrei no CEFET em 2007, eu já tinha 19 anos de sala de aula.”
		Acompanhamento pedagógico menos atuante	“Na minha época de aluno, os professores passavam por cima disso. Que dizer, se você chegou ao ensino médio, se você está no primeiro ano do segundo grau, que é como se chamava a minha época, e você não tem o conhecimento necessário de matemática, pra poder seguir matemática e pra poder mobilizar os conhecimentos de matemática pra seguir nas disciplinas técnicas, o aluno ficava pra trás, e ficava pra trás e para não ficar pra trás ele ia ter que se virar. Ele tinha que ir para a biblioteca para estudar, não existia esse acompanhamento pedagógico que hoje existe, mas os alunos por sua própria conta, procuravam sanar as dificuldades que tinham.”	
	Público alvo inicial	A quantidade de vagas mudou o público da escola	“O que eu vejo muito é que a qualidade do aluno, da minha época de aluno da ETEFRN e hoje em dia, já a partir da expansão em 2007, era bem menor, principalmente porque a quantidade de vagas disponíveis para ingresso na ETEFRN era muito menor do que a quantidade de vagas disponíveis já a partir de 2006/2007.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Primeira representação organizacional	Estrutura organizacional encontrada	A Escola possuía uma estrutura departamental	“Quando eu entrei na escola em 2007, nós tínhamos uma estrutura para essas unidades que estavam então começando, a Zona Norte, a unidade de Ipanguaçu e a unidade de Currais Novos tomaram praticamente como modelo, a unidade de Mossoró.”
			Estrutura superior às escolas privadas	“A unidade central tinha uma estrutura muito maior. São quatro ou cinco diretorias de ensino, como se chamada a época. Na verdade não eram diretorias de ensino, eram departamentos acadêmicos.”
	Desafios iniciais	Participação na gestão	Os momentos na gestão são valiosos para a percepção dos limites de sua atuação	“Então havia uma estrutura bem mais azeitada, bem melhor aquinhoadada do que eu tive nas diversas unidades de ensino privada pelas quais eu passei em Natal.”
			O gestor precisa ter uma posição bem definida	“Eu tive por dois momentos experiência de gestão dentro do IFRN.”
				“Eu posso dizer que foi uma experiência muito válida. Eu consigo, hoje, perceber quais são os limites que demarcam a atuação de um gestor e hoje eu tenho muito mais empatia com os gestores.”
				“Eu defendo que ter posição é uma obrigação de todo e qualquer cidadão, na gestão ela é uma obrigação ainda maior.”
	Dificuldades encontradas	Distância entre os <i>campi</i>	“Tirando um pouco a brincadeira, em virtude da distância, praticamente 270km de Natal, Mossoró terminou vivendo uma vida muito autônoma.”	
	Convite para gestão	-	-	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	A democratização do acesso ocasionou a desvalorização da instituição	<p>“Então a partir de 2007, a facilidade para ingresso no Centro Federal de Educação Tecnológica foi aumentando significativamente.”</p> <p>“Então as coisas foram sendo facilitadas e essa facilitação, de certa maneira, fez com que uma parte dos alunos, eu percebo bem isso, fosse perdendo um pouco desse encanto, do que é efetivamente a instituição, porque a facilidade terminou fazendo com que os alunos não valorizassem inteiramente a instituição na qual estudam.”</p>
			A rapidez da expansão não permitiu a preparação do aluno	<p>“De certa maneira ele terminou sendo muito açodado, muito rápido e que não permitiu com que a instituição pudesse, inclusive preparar melhor o aluno, já ele ingressando na instituição, para que ele possa acompanhar com mais desenvoltura o ritmo de estudos requerido pela escola.”</p>
			O mascaramento do aprendizado	<p>“Você tem uma dupla responsabilidade, onde cada um dos dois tem que assumir essa responsabilidade. O problema é que se mascara isso de maneira meio marota e o aluno percebe esse mascaramento e quando o aluno percebe, ele corre para o côs da saia de alguém procurando algum tipo de proteção. Pra mim isso é deletério, extremamente deletério na instituição hoje.”</p>
			Servidores descompromissados	
			Inauguração sem os recursos humanos completos	
			Ausência de um espelho institucional provoca um crescimento desordenado para o atendimento de interesses alheios	<p>“Grande parte de nossos servidores não estão preocupados efetivamente com a instituição.”</p> <p>“ A inauguração se deu em 20 de agosto de 2009 e aconteceu quando essas unidades contavam com pouquíssimos professores.”</p> <p>“Como ela não tem como se olhar e dizer aquilo que ela é, ela vai continuar crescendo de maneira atabalhoada, não planejada e atendendo apenas a interesses conjunturais de A, de B ou de C, ou de gestores que pensam nela como uma usina de cargos.”</p>

			<p>“O ensino médio no Brasil é uma verdade piada. Ele hoje virou uma espécie de grande cursinho para o ensino superior. Você tem um sentido no ensino fundamental, mas não há um sentido no ensino médio.”</p>
		Ausência de sentido no ensino médio	<p>“O Instituto Federal estava ali como o Dom Sebastião pedagógico, responsável por salvar a educação do estado e por corrigir todas as distorções de 100, 200 anos de educação no Rio Grande do Norte.”</p>
		Instituto como salvador de uma educação falha a centenas de anos	
		Os professores trazem consigo a cultura da universidade	<p>“Os professores de um modo geral, pecam imensamente porque eles estão em regiões carentes, de jovens muito pobres, com muito pouco lastro educacional e eles carregam para dentro da instituição a mesma coisa que vivenciaram dentro das universidades.”</p>
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	<p>Interesse por cargos por parte dos servidores</p> <p>“Aí tem também os interesses "carguistas", eu chamo interesse "carguistas", que grande parte dos nossos professores e servidores interessados em mamar nas tetas da instituição.”</p>
		Luta política dentro do CODIR na definição de futuros cargos	<p>“Por último, as lutas fraticidas dentro da própria gestão, que...Autofágica dentro do CODIR por escolha de candidatos futuros a Diretores Gerais ou a Reitor, principalmente a Reitor, que isso vem desgastando imensamente o ambiente político e o ambiente organizacional dentro da instituição, inclusive levando a essa última greve local. Uma greve completamente estapafúrdia!”</p>
		Avaliação técnica até da fase 2 foi pouco criteriosa	<p>“Hoje eu começo a perceber que mesmo na fase 2, a avaliação técnica para a abertura das unidades não foi muito criteriosa.”</p>
		Desigualdade de condições entre unidades em funcionamento e as novas	<p>“Unidades que estão abrindo recentemente, estão abrindo com painéis de energia solar, sem que estejam em pleno funcionamento, enquanto outras unidades em pleno funcionamento há praticamente uma década não tem energia solar.”</p>

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Início da expansão	A expansão é uma demanda do Governo Federal	“Conta-se que o então Ministro da Educação Fernando Hadad, hoje Prefeito de São Paulo, em visita aqui a Unidade Central, conversando com o professor Getúlio, perguntou quanto seria necessário para construir uma escola com a ETFRN. O professor Getúlio falou rapidamente em números e Fernando Hadad respondeu: e o que nós estamos esperando para fazer uma igual?”
		Líderes da expansão	-	-
		Iniciativa da expansão	Nasceu de maneira amadora	“O processo de expansão nasceu meio que de maneira....não foi planejado, não foi uma coisa planejada. Foi um negócio de maneira meio amadora, inclusive.”
		Geografia da expansão	Um IFRN em cada município do estado	“Eu já ouvi professora, que hoje está dentro do sindicato propondo que deveria existir pelo menos um IFRN em cada município do estado.”
		Foco tecnológico	Falta de planejamento	“Por que refrigeração e climatização em Santa Cruz? Bem! Disseram que na audiência pública, a audiência apontou pra isso. Mas acontece que não existe a Ata. A Ata nunca apareceu! E segundo, a audiência apontou para isso com base em que, se a região não possui empresas na área de refrigeração e climatização?”
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Existe conflitos na expansão vinculados à interesses políticos eleitores	“Olha, sem dúvida André que houve conflitos de interesse houve.” “Eu vislumbro o seguinte: houve um interesse político-eleitoral que foi vislumbrado pela Deputada Fátima Bezerra.”
		Projetos futuros	Expansão bloqueada pela crise fiscal	“Nesse momento o plano de expansão foi bloqueado tendo em vista os desastres evidenciados pela crise fiscal do governo.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN	A estrutura atual apresenta pouca diferenças para o passado	“Então quanto a isso não há porque os professores reclamarem. Essa estrutura permanece praticamente a mesma, um ou outro ajuste pontual, mudaram-se os nomes mas permaneceram-se basicamente as funções e as ações de cada um dos setores dentro da instituição.”
			Servidores descompromissados	“Dessa forma, como nós explodimos, grande parte de nossos servidores não estão preocupados efetivamente com a instituição, em construir a instituição, mas estão preocupados em se beneficiar da instituição na qual estão. Então muitos se preocupam com remanejamento, muitos se preocupam com bolsas, mas poucos se preocupam efetivamente com a instituição que precisa ser construída.”
			Assistencialismo pedagógico	
			Desestabilização institucional	“A coisa hoje ficou muito mais assistencialista, um assistencialismo pedagógico, que de certa maneira, mascara, de certa forma e inibe a possibilidade do aluno conseguir uma autonomia maior”
		Instrumentos de regulação	Mudança dos marcos regulatórios	“Estamos em um processo de desestabilização da instituição, que cresce açodadamente e que não consegue maturar esse crescimento, de maneira a conseguir se organizar, a se planejar e se refazer e criar uma identidade necessária para que ela possa crescer.”
		Conveniência ou inovação	Política meritória	“Com relação a regulamentação, a instituição mudou muito, mudou demais.”
			“A política de expansão do IF nasce de maneira meritória como eu dissera de outra vez.”	
		Diálogo entre os <i>campi</i>	diálogo entre os <i>campi</i> é incipiente	e “Elas não têm praticamente vínculo algum! Cada uma cuida de sua própria vida e apenas, as vezes, acontece determinados eventos em que a instituição se percebe que, na verdade, ela é formada por vários pedaços.”
		Gestão pós-expansão	Necessidade de novos mecanismos de gestão	“É preciso encontrar mecanismos de gestão que sejam mais ágeis e que sejam mais eficazes para fazer a instituição funcionar.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	Percepção dos limites dos gestores	“Seria muito válido que todos os nossos servidores pudessem, em algum momento de sua vida profissional, estarem presentes na gestão, porque ai sim, eles iriam perceber quais são os limites, inclusive legais, dos gestores.”
		Sistema em rede	Há um trabalho em rede apenas nominal	“As unidades apesar de nominalmente, inclusive estatutariamente trabalharemos em rede, elas não trabalham, efetivamente, em rede. São ilhas!”
		Modelo organizacional	Institucionalidade indefinida	“Ninguém sabe exatamente o que é esse Instituto Federal e enquanto ele não parar de se expandir, não tem, efetivamente, como a instituição se olhar e poder dizer aquilo que ela é.”
			Os Processos democráticos ainda estão incompletos	“Eu não vejo ainda essas instâncias democráticas funcionando a pleno vapor e de maneira a conseguir dá uma forma uma essência democrática a instituição. A instituição ainda tem uma genética muito autoritária.”
			Ainda há falhas no sistema de gestão	“Então como é que a gente vai conseguir gerir, como é que a gente vai conseguir organizar, como é que a gente vai conseguir dá identidade, como é que a gente vai conseguir planejar uma instituição da maneira como a instituição está. Agora isso é problema de gestão!”
		Ação dos conselhos	O CODIR tem maior visibilidade pelos erros que cometeu	“O CODIR talvez seja o que tem mais visibilidade pelos erros que andou cometendo nesses dois ou três anos.”
O CONSUP ainda atua muito timidamente	“Quanto aos outros dois Conselhos, eles têm produzido algumas coisas boas, mas eu continuo achando que a atuação do CONSUP continua sendo muito tímida, está muito aquém do que poderia ser discutido e do que poderia ser deliberado ali naquelas reuniões.”			
		Logística para a formação dos Conselhos e Colegiados	“Os Colegiados e Conselhos são formados por alunos que moram a 400km de Natal. ele termina de dá a aula dele e corre esbaforido para participar de uma reunião em Natal.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	Deveria existir o diálogo	“O diálogo entre as modalidades de ensino, entre o superior e o ensino médio, ensino técnico dentro do IFRN é praticamente zero.”
		Política pedagógica	Foco da política pedagógica na autonomia do aluno	“Acho que a política pedagógica para o ensino médio, para a montagem de um currículo, acho que deveria focar basicamente em duas coisas: a garantia da autonomia, que os alunos saíssem do ensino médio sabendo ler e escrever, ao mesmo tempo que eles estivessem dotados de um conhecimento que lhes garantisse, mesmo entrando nas universidades, uma atuação profissional estável, para mim isso era o fundamental.”
	Significado da Escola	Importância	Imagem social valorizada	“Que dizer, entrar na ETEFRN nos anos 80, entrar no CEFET nos anos 90, era uma glória para as famílias, principalmente de classe média baixa, de onde eu sou oriundo e que não tinha condições de pagar uma escola particular.”
			Estrutura diferenciada	“Eu ensinei em colégio aqui considerados de elite: o complexo educacional Henrique Castriciano, a escola Doméstica, o Marista, CEI e em nenhuma dessas instituições e em universidades privadas como a FARN, a UNP e em nenhuma dessas tinha a estrutura que o então CEFET tinha.”
		Orgulho da instituição	“Muitos alunos ainda tem um orgulho significativa em está na instituição e isso é uma coisa marcante, que a gente percebe muito isso e isso para mim é um ponto básico.”	
	Escolha do IFRN	A imagem social ainda atrai os alunos	“Os alunos continuaram entrando no CEFET (e eu conheço muitos, inclusive filhos de amigos meus), entrando no IFRN, pelo orgulho que a instituição é, pela mística que a instituição traz, pela história de sucesso que a instituição tem, pelo vislumbre que muitos têm de conseguir progredir depois de estudar na instituição.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
		Motivos para concluir no IFRN	Escola que forma para a vida	“Eu fui moldado como ser humano, como cidadão, como estudante, como profissional que eu vim a ser, ali dentro daquela escola.”
	Significado da Escola	Motivos de não continuidade no IFRN	Currículo alargado	“Nós perdemos a oportunidade na feitura do Projeto Político Pedagógico de termos feito os PPC’s dos cursos técnicos em três anos. Era possível fazer em três anos. Haveria uma dificuldade grande mas era possível fazer, mas pelo nosso orgulho e pela nossa vaidade muita gente era contra.”
Pós-expansão	Comentários finais	Considerações finais	O problema não é a expansão e sim a forma de sua condução	“Eu sou um crítico mordaz do processo de expansão tal qual ele vem acontecendo, mas eu não sou crítico da expansão do IFRN. Eu acho que a expansão do IFRN é extremamente válida. Levar boa educação para os quatro cantos do estado é muito válido, mais válido demais, só que: não da maneira que estamos fazendo! Não da maneira que estamos nos expandindo. É preciso frear a expansão para arrumar a casa. Casa arrumada tratamos de expandir de novo, de abrir outras unidades. Agora não dá para arrumar a casa crescendo desenfreadamente como nós estamos crescendo, porque a cada vez que nós tentamos arrumamos os cômodos que existem, outros cômodos estão abertos e estão desarrumados.”

Entrevistado/a: Professor 02 (Citrino)

Local da entrevista/meio de entrevista: E-mail/escrita

Duração da entrevista: —

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão		Origem de vida estudantil	-	-
	Perfil pessoal	Ingresso na instituição	Comecei em 2004 como técnico	“Comecei a trabalhar na escola em 2004, mas como técnico-administração em educação, cargo de programador.” “Em 2011, assumi como professor substituto no campus Parnamirim, quando a Lei citada anteriormente já havia sido alterada e estávamos em franca expansão da Rede Federal. Sendo este campus da chamada fase 2 e ½. Em 2012, assumi como professor efetivo no campus Ipanguaçu, um dos campus da primeira fase da expansão.”
		Política educacional inicial	Lei proibitiva de expansão, liberando apenas para a iniciativa privada	“Nesse época havia uma Lei que, na prática, proibia a expansão da oferta de ensino técnico pela rede federal.”
	Primeira representação organizacional	Estrutura organizacional encontrada	A Escola possuía uma estrutura mais simples	“A Lei dizia que a expansão deveria ser exclusivamente pela iniciativa privada.” “Em 2004, haviam somente dois campus. Na época o hoje campus de Mossoró era chamada de Unidade Descentralizada, enquanto o atual Campus Natal-Central era a unidade Sede. A estrutura organizacional era bem mais simples que hoje, por exemplo não havia a figura do Reitor (e toda a estrutura em volta dele) que temos hoje. Esse papel era exercido pelo diretor da unidade sede em Natal.”
		Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	Planejamento das ações diferente de campus para campus

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Desafios iniciais	Convite para gestão	A experiência acumulada foi significativa	“Fui convidado para assumir a função de coordenador do curso de informática no campus que estou atualmente, João Câmara. O convite foi feito pelo então coordenador, que havia sido remanejado e estava de saída do campus. Um dos motivos do convite foi minha maior vivência na instituição em relação aos demais membros da equipe de informática do campus, todos recém contratados.”
		Dificuldades encontradas	Apesar da unificação de ações cada campus assume uma política diferente	“Como falei, o calendário é unificado, mas cada campus define uma estratégia em relação aos quartos anos para reposição de aulas e esses alunos concluírem o ano letivo antes dos demais, em função de aprovação em universidades.”
			Alunos sem a base necessária para acompanhar os cursos	“Além disso, a maioria também entra sem fazer uma escolha consciente do curso, muitos entram em um curso simplesmente porque rejeitam outro. Penso que o IFRN poderia fazer uma melhor divulgação das oportunidades de atuação dos formados em seus cursos, e ajudar a melhor esse aspecto.”
	Raízes da expansão	Início da expansão	Apesar da estrutura idêntica o gestor usa a centralização para fazer a coisa andar	“A estrutura organizacional é idêntica a dos demais campus (conforme previsto nos documentos regulatórios), no entanto, em comparação ao campus Ipanguaçu, muitas tarefas são concentradas na figura do Diretor Acadêmico. Não sei se por um perfil dele de centralizador, ou pelos demais não fazerem seu papel e o DA assumir pra fazer a coisa andar. Talvez um misto de ambos.”
			-	-
		Líderes da expansão	No âmbito local foi liderado pelo Reitor e pelo Pró-reitor de Desenvolvimento institucional	“No IFRN, o processo foi liderado pelo Reitor e pelo Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Iniciativa da expansão	Do ponto de vista político-financeiro-orçamentários foi da Deputada Fátima Bezerra	“Pelo menos do ponto de vista político-financeiro-orçamentario, a iniciativa foi da então deputada federal Fátima Bezerra, que elaborou um projeto de expansão e apresentou uma emenda ao orçamento para tal expansão.”
		Geografia da expansão	Raios de atuação	“A razão geográfica divulgada era que nenhum aluno do RN deverá estar a uma distância maior que 50Km de um campus do IFRN, em conversas mais recentes com gestores, fui informado que esse número caiu para 30Km.”
		Foco tecnológico	Vontade pessoal <i>versus</i> audiência pública	“ No discurso, o foco é definido em audiências públicas, com a participação da sociedade. Mas muitas vezes vontades pessoais tem muita força nessa definição.”
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Existe conflitos na expansão	“Sempre há conflitos de interesses nesse processo. Lembro bem que quando estava em Ipanguaçu comentava-se que o pró-reitor de pesquisa que ali tivesse um curso de cerâmica (a indústria da cerâmica é muito forte naquela região). Inclusive, isso consta oficialmente como um dos eixos do campus. Mas os professores do campus sempre foram contrários a isso, por razões ambientais, e por isso não há cursos ligados diretamente a essa indústria.”
		Projetos futuros	Falta de conhecimento	“Não sei se é previsto ou não projetos futuros na política de expansão.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Situação atual do IFRN	O aumento da oferta de cursos comprometeu o filtro que existia	“Dada a grande oferta de vagas que temos atualmente, o filtro que havia antes, não existe mais. Muitos alunos que entram não conseguiriam entrar em anos interiores. E apresentam muitas dificuldades básicas em ciências, o que atrapalha um bom desenvolvimento do curso como um todo.”
		Instrumentos de regulação	Documentos e colegiados institucionais	“O IFRN é regulado por diversos documentos: Organização Político-pedagógico, que o documento regular mestre, a qual todos demais devem observar e seguir suas diretrizes; Projeto Político-pedagógico para cada nível de ensino (médio, superior...); e Projeto Político-pedagógico para cada curso. O órgão máximo que aprovada ou não esses e outros documentos é o CONSUP - Conselho Superior, formado por representantes de diversas categorias: docentes, discentes, diretores gerais de campus, técnicos-administrativos, ex-alunos, sociedade civil organizada e outros.”
		Conveniência ou inovação	Um pouco de ambas	“Eu diria que um pouco de cada. Era óbvia os benefícios que uma expansão do IFRN traria, mas muitas decisões do projeto forma por conveniência. Por exemplo, o Campus na Zona Norte, há quem diga que só foi feito por questões político-eleitoreiras, pois deputada Fátima Bezerra tem um forte adversário político naquela região de Natal. Já o campus de Ipanguaçu deveria ser em Assu, principal cidade da região, mas o prefeito de Assu não cedeu um terreno por ser adversário político do PT.”
		Diálogo entre os <i>campi</i>	A boa articulação foi favorecida pelos remanejamentos que possibilitam um maior intercâmbio entre eles	“Há uma boa articulação entre os <i>campi</i> , sim. A expansão propiciou a proximidade geográfica entre eles, o que facilita essa articulação. A política de remanejamento também deve influenciar nessa articulação, a medida em que servidores passam a conhecer diferentes realidades e pessoas. E quando saem de um campus, deixam projetos em andamentos. E levam experiências de um campus para outros. Quando existiam apenas dois campus, essa interação era bem menor.”
		Gestão pós-expansão	Dificuldade de gerenciamento	“Do ponto de vista da reitoria, gerir 20 campus não é fácil.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	Participação muito forte	“Não sei dizer se há mais ou menos envolvimento. Acredito que isso não tenha se alterado. Como no IFRN os cargos de gestão são sempre ocupados por servidores, a participação dos professores é muito forte.”
		Sistema em rede	Existe o intercambio de projetos de professores e dirigentes	“Sim, acredito que trabalhos em rede, na medida que muitos projetos são desenvolvidos por professores de campus diferentes, e que há encontros frequentes através dos conselhos de dirigentes, por exemplo. Ou através eventos como as Expotec's.”
		Modelo organizacional	-	-
	Relação entre níveis de ensino	Ação dos conselhos	Participação dos Conselhos quanto aos novos <i>campi</i> e cursos	“Esses conselhos participam da decisão de onde novos campus seriam abertos e quais cursos oferecem.”
		Diálogo	O diálogo é maior nos <i>campi</i> que possuem cursos superiores na mesma área do nível médio	“Certamente que sim. Sobretudo nos campus em que o curso superior é na mesma área de algum curso de nível médio. Nos campus onde os cursos de ensino superior são de licenciatura, os cursos de ensino médio podem ser ótimos laboratórios para esses estudantes.”
			Os cursos médio podem ser ótimos laboratórios para as licenciaturas	
		Política pedagógica	A verticalização e as provas de competências permitem o avanço do aluno	“Sim, existe a verticalização. Em que um aluno que cursou o técnico em informática pode ir direto para o segundo semestre curso superior de desenvolvimento de software, por exemplo. Embora atualmente não sei como isso está funcionando. Existem também as provas de certificação de competência, em que o aluno pode fazer uma prova das disciplinas que precisa cursar e se obter uma determinada nota, estará dispensado da disciplina.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Significado da Escola	Importância	Gera oportunidade para as comunidades sem a necessidade de sair de sua morada	<p>“De extrema importância. Tanto para a comunidade, sobretudo quando os cursos são alinhados com as necessidades da região em que o campus está localizado. Quanto para o aluno que ali passa, pois está recebendo um ensino que dificilmente receberei em outro lugar, tanto do ponto de vista técnico-científico, quanto do ponto de vista crítico social.”</p> <p>“Hoje muita gente tem acesso a esse direito sem precisar deixar a casa dos pais.”</p>
		Escolha do IFRN	<p>Valorização da qualidade e da gratuidade</p> <p>Instituição prepara o aluno para disputar vagas no ensino superior</p>	“Qualidade do ensino gratuito. Sobretudo pensando no ensino médio, visando uma boa preparação para disputar uma vaga no ensino superior. Infelizmente, poucos procuram o IFRN pelo ensino médio.”
		Motivos para concluir no IFRN	É um curso que permite várias possibilidades ao aluno	“A maioria gostaria mesmo de sair do IFRN ao fim do terceiro ano. Os que concluem o quarto ano são porque realmente gostam do curso técnico e querem concluir ou porque não passaram no ENEM. Alguns outros porque, mesmo não gostando do curso, querem o diploma para não "perder" esses anos de vida.”
			O curso dá suporte ao avanço dos estudos do aluno	
	Motivos de não continuidade no IFRN	Descontentamento com o curso	“Pelo motivo de não gostar do curso, sequer da área tecnológica, é que os alunos não continuam no IFRN e buscam cursos em outras áreas, como humanas ou biomédicas.”	
Comentários finais	Considerações finais	-	-	

Entrevistado/a: Professor 03 (Quartzo)

Local da entrevista/meio de entrevista: E-mail e Whatsapp/escrita e áudio

Duração da entrevista: 5min

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Perfil pessoal	Origem de vida estudantil	Experiência docente anterior	"[...] em 1997, ano em que ingressei no Curso de Licenciatura em Química."
		Ingresso na instituição	Ingresso em Currais Novos no ano de 2007 Lecionei para integrado e EJA	"Ingressei em 1º de agosto de 2007, na então Unidade de Ensino Descentralizada de Currais Novos do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte, a UNED-CN do CEFET/RN." "Portanto, já detinha certa experiência docente ao ingressar no IFRN (à época CEFET/RN). Imediatamente, lecionei Química em duas turmas de 1º Ano dos cursos técnicos integrados em Alimentos e em Informática e, também, no curso técnico integrado em Alimentos, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos."
1ª fase da Expansão	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	Oferta de integrado e EJA Reserva de vagas para alunos de escolas públicas	"A Unidade tinha completado um ano de sua inauguração e já ofertava cursos técnicos de nível médio sob as formas integrado e subsequente e, também, integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Havia oferta dos cursos técnicos em Alimentos e em Informática. Àquele tempo, já havia uma reserva de vagas destinada aos estudantes oriundos da rede pública de educação, sendo garantido um mínimo de 50% das vagas, através de um exame exclusivo a este público que ainda podia concorrer no exame seletivo seguinte, com ampla concorrência."
		Público alvo inicial	Bolsa para quase todos os alunos EJA	"Notadamente, os alunos do curso integrado em Alimentos, na modalidade Educação de Jovens e Adultos eram, quase que em sua totalidade, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e todos faziam jus a bolsa no valor de R\$100,00 (cem reais) mensal."

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto	
1ª fase da Expansão	Primeira representação organizacional	Estrutura organizacional encontrada	Total dependência da Reitoria	<p>“À época, a UNED/CN não dispunha de personalidade jurídica nem de recursos orçamentários próprios, tendo total dependência financeira da Direção-Geral (o que hoje corresponde à reitoria), baseada na Sede em Natal/RN e que convivia com a Diretoria da Unidade Sede. Havia um Diretor de UNED, um Chefe de Departamento de Gestão Tecnológica, voltada ao setor acadêmico, e um Chefe de Departamento de Gestão da Usina de Beneficiamento de Leite, além das Divisões de Ensino e de Pesquisa e Extensão, da Secretaria Escolar e de setores voltados à Gestão de Pessoas, à Manutenção do prédio/Almoxarifado e Laboratórios.”</p> <p>O Departamento de Gestão Tecnológica respondia pela gestão da oferta da UNED e estava alinhado à uma Diretoria de Ensino, de caráter sistêmico e instalada na Unidade Sede. Semanalmente, havia reuniões pedagógicas, em horários pré-definidos, para tratar de questões ligadas ao dia-a-dia da UNED e que, também, serviam para discussões de caráter administrativo.”</p>	
			Estrutura departamental		
			Reuniões semanais pedagógicas que também tinham caráter administrativo		
Desafios iniciais	Desafios iniciais	Participação na gestão	Diretor Acadêmico é o cargo de maior amplitude de atuação no campus	<p>“[...] coordenei o processo de criação do curso de Licenciatura em Química do IFRN e sua implantação no <i>Campus</i> Currais Novos, em 2009; em 2010, assumi o cargo de Diretor Acadêmico (equivalente ao cargo de Chefe de Departamento de Gestão Tecnológica de 2007).”</p> <p>“Destaco, por ser o cargo de maior amplitude de atuação no campus, o período como Diretor Acadêmico.”</p>	
			Dificuldades encontradas	A inexperiência prejudicou parcialmente as atividades	“A inexperiência quanto ao planejamento de aquisições fazia com que algumas atividades não se realizassem ou fossem parcialmente prejudicadas – as licitações atrasavam ou os itens adquiridos não eram os pretendidos pelos solicitantes.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão		Convite para gestão	Convite ainda no mesmo ano de entrada	“Ainda no ano de 2007, fui convidado pela gestão da UNED, através do Chefe de Departamento de Gestão Tecnológica, para coordenar os laboratórios de ciências (naturais).”
		Desafios iniciais	Norma proibitiva de expansão	“Havia até 2004 uma norma federal que proibia a expansão da Rede Federal e o governo federal que veio após, à época o governo do presidente Lula e isso atendendo a pressões de movimento sindical, conseguiu-se então alterar essa norma federal o que permitiu a expansão que veio logo na sequência.”
	Dificuldades encontradas		No interior o curso técnico ofertado é irrelevante ao estudante	“Contudo, a minha opinião é que, especialmente nos <i>campi</i> do interior do estado, o curso técnico ofertado, na forma integrada, é irrelevante ao estudante.”
	Raízes da expansão	Início da expansão	Ingressei no processo de expansão	“Eu ingressei no CEFET no ano de 2007, já ingressei inclusive no processo de expansão. Participei então da construção do campus Currais Novos, à época Uned como destacado noutra questão que havia sido construído no campus Currais Novos junto com uma outra unidade que foi construído no município de Ipanguaçu e um terceiro que foi construído na Zona Norte do município de Natal.”
		Líderes da expansão	-	-

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Iniciativa da expansão	-	-
		Geografia da expansão	Saturação da região	“Ademais, com uma oferta anual de 40 a 80 vagas, uma cidade de 40 mil habitantes e que tenha sua população equitativamente distribuída entre zonas urbanas e rurais precisaria ter uma rotatividade de cursos técnicos oferecidos sob pena de saturar, após a conclusão de duas turmas os postos de trabalhos.”
		Foco tecnológico	-	-
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Limitação de espaços	“Em 2010, o <i>Campus</i> ainda estava em implantação e muitas eram as dificuldades. Havia limitação de espaço físico para servidores, poucos laboratórios e poucas salas de aulas. O número de docentes não acompanhou a implantação e houve momentos em que o número de aulas distribuído a cada docente era elevado e comprometia a qualidade das atividades.”
			Sobre carga de aula para os docentes	
		Comprometimento da qualidade	-	
		Projetos futuros	-	-

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
		Situação atual do IFRN	Número considerável de alunos que preferem a certificação	“[...] há de se fazer uma investigação para aferir qual percentual permanece e conclui os cursos técnicos: afirmo, há um número considerável de estudantes que preferem a certificação pelo ENEM.”
Pós-expansão	Organização atual	Instrumentos de regulação	-	-
		Conveniência ou inovação	-	-
		Diálogo entre os <i>campi</i>	-	-
		Gestão pós-expansão	-	-

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	-	-
		Sistema em rede	-	-
		Modelo organizacional	-	-
		Ação dos conselhos	-	-
	Relação entre níveis de ensino	Diálogo	-	-
		Política pedagógica	-	-

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pós-expansão	Significado da Escola	Importância	Tradição em aprovação em variadas universidades	“Contribui muito o fato de o IFRN manter a cada ano números muito positivos de ex-alunos aprovados nos exames de seleção para ingresso em cursos superiores das mais variadas áreas de formação.”
		Escolha do IFRN	Formação integral do sujeito e os laços interpessoais	“Não poderia deixar de pontuar, até porque considero muito relevante, a contribuição à formação integral dos sujeitos que ingressam como estudantes no IFRN. Os laços interpessoais criados, o cultivo de uma cultura de respeito às diferenças, à conservação do patrimônio público, a iniciação à pesquisa e à extensão.”
		Motivos para concluir no IFRN	Educação de qualidade	“É a certeza de que encontrarão uma educação de qualidade, com professores bem formados e que têm formação continuada, em sua quase totalidade com títulos de pós-graduação e com forte motivação para ensinar.”
		Motivos de não continuidade no IFRN	Diversificação de cursos das universidades	“Portanto, é previsível que a maioria dos estudantes procurem cursar suas graduações em universidades que tem muito mais vagas e uma oferta bem mais diversificada, incluindo cursos de engenharias, de ciências humanas, de ciências biológicas - destacadamente, os cursos de medicina e de direito que têm forte apelo remuneratório.”
	Comentários finais	Considerações finais	Indiferença com o curso	“Contudo, a minha opinião é que, especialmente nos <i>campi</i> do interior do estado, o curso técnico ofertado, na forma integrada, é irrelevante ao estudante.”

Entrevistado/a: Professor 04 (Topázio)

Local da entrevista/meio de entrevista: Whatsapp/áudio

Duração da entrevista: 44min

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
Pré-expansão	Perfil pessoal	Origem de vida estudantil	Ineresse na área	“Desde de criança eu tinha interesse em atuar na área de eletromecânica e mecânica.”
		Ingresso na instituição	Entrei na transição	“[...] eu entrei na transição da ETFRN para CEFET, no ano de 1996, no curso de eletromecânica.”
1ª fase da Expansão	Primeira representação organizacional	Política educacional inicial	Chama atenção ser referência no ensino	“Fiz o concurso em 2006 e fui convocado em 2007 para atuar na área de sistema da informação em Currais Novos.”
			Desvalorização do ensino técnico	“Eu acho que o fato da escola ser referência no ensino chama mais atenção atualmente, ou seja, mais a qualidade do ensino do que a oportunidade de ter um novo conhecimento no ensino técnico.”
		Vê grande diferença curricular	“Do ponto de vista de políticas, eu vejo que o ensino técnico em si está um pouco mais desvalorizado, em relação à antes.”	
		Público alvo inicial	Mais carentes	“[...] eu não vejo tanta diferença, apesar das grades ser bastante diferentes da época que eu era aluno para a atual, enquanto professor.”
				“Mas o que eu percebo é que antigamente, na verdade é uma visão um pouco superficial, o público alvo era mais carente.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Primeira representação organizacional	Estrutura organizacional encontrada	Nova transição	“Em 2007, quando ingressei no campus Currais Novos estava na transição de CEFET para IFRN, onde cada campus teria um orçamento diferencial.”
			Falhas nas funções	“[...] devido a uma falha organizacional, que eu não compreendo exatamente o motivo, mas o campus não tinha coordenador de laboratório.”
		Participação na gestão	-	-
	Desafios iniciais	Dificuldades encontradas	Falta de coordenadores	“Então havia uma estrutura relativamente complexa mas não tinha uma pessoa em um papel específico de coordenador de laboratório. Essa foi a principal dificuldade que eu observei na época dessa transição.”
				“Então acontece que o professor torna-se reflexo daquele professor do curso superior, que o que é importante é conhecimento científico.”
		Convite para gestão	-	-
	Raízes da expansão	Início da expansão	Interiorização	“[...] a primeira fase de expansão que é como é relatado pela comunidade que foi o do campus Zona Norte, Currais Novos e Ipanguaçu e logo depois vieram as outras expansões.”
			“Do meu ponto de vista, essa expansão acontece pela necessidade de interiorizar o conhecimento técnico.”	
	Líderes da expansão	Gestores	“A iniciativa do meu ponto de vista foi dos gestores.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto
1ª fase da Expansão	Raízes da expansão	Iniciativa da expansão	Governo Federal	“Na verdade eu acredito que o Governo Federal tinha a proposta de expandir o ensino técnico para o interior e então os gestores e as pessoas envolvidas na gestão no período da expansão foram as pessoas responsáveis por brigar e conseguir os recursos para que esses campus pudessem vir para o Rio Grande do Norte.”
		Geografia da expansão	Desequilíbrio da expansão	“Pelo que eu ouvi a segunda cidade a receber uma unidade depois de Mossoró seria Currais Novos, mas por questões políticas, eu não lembro exatamente porque Currais Novos não recebeu, demorou um período para ocorrer a expansão e aconteceu paralelamente em Currais Novos e Ipanguaçu.”
		Foco tecnológico	Não implementação da audiência pública	“Houve uma consulta pública mas não foi totalmente bem atendido nesse aspecto...”
Pós-expansão	Dificuldades	Conflitos da expansão	Fatores políticos	“[...] a segunda maior cidade do estado e bastante longe da capital precisaria de uma Escola Técnica. Acredito que esse tenha sido o principal critério de se escolher Mossoró como primeira unidade fora da capital. Em seguida houve um pouco de fatores políticos eu acredito.”
		Projetos futuros	Queda natural	“[...] acho que haverá uma queda natural, do ponto de vista que nossas áreas, não sei exatamente se todas, mas acho que todas as microrregiões já possuem um campus do IFRN.”

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registro	Unidades de Contexto
				"[...] eu trabalho numa instituição que é referência no ensino..."
		Situação atual do IFRN	Excelente estrutura mas falha no contato com o mercado de trabalho	"[...] nós pecamos pela falta de contato com o mercado de trabalho." "Não é por acaso que quantidade de campus no estado é um pouco diferente em relação a outros estados. Somos essa referência."
		Instrumentos de regulação	-	-
Pós-expansão	Organização atual	Conveniência ou inovação	Não foi conveniência necessariamente Um pouco de ambos	"Acredito que a expansão não foi necessariamente uma conveniência, foi um momento em que o Governo Federal investia em educação tecnológica." "Acho que aliou a influência que o IFRN tinha no MEC com o investimento federal na área de educação tecnológica."
		Diálogo entre os <i>campi</i>	Pouca autonomia	"Se um determinado campus precisa de um recurso de outro, ou alguma cooperação, há necessidade de passar pela Reitoria."
		Gestão pós-expansão	Maior democracia	"Atualmente, a estrutura organizacional do IFRN tende a ser mais democrática que antigamente." "Temos uma estrutura organizacional mais complexa e uma estrutura hierárquica mais democrática."

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto	
Pós-expansão	Organização atual	Professores na gestão	Todos em prol do melhor ensino	“Acredito que exista necessidade, realmente, dos professores atuarem na gestão.”	
			Caminho natural	“Todos os recursos humanos devem trabalhar em prol do melhor ensino.”	
		Sistema em rede	Decisões locais sobre influência	“É natural e é o caminho correto.”	
		Modelo organizacional	Adaptação a realidade da localidade	“Naturalmente a estrutura força com que isso ocorra. As decisões locais devem ser espelhas numa decisão geral.”	
	Ação dos conselhos	Pouca influência	“É claro que cada campus tem o seu perfil e naturalmente nas atividades diárias de ensino, há uma adequação para o perfil de cada campus...”		
	Relação entre níveis de ensino	Política pedagógica	Diálogo	Incorreto	“Acredito que os Conselhos tiveram pouca influência na expansão, do ponto de vista de escolha de locais e recursos.”
				Verticalização ampliada	“[...] eu acho que do ponto de vista dos cursos de informática, que é o que eu tenho conhecimento, a conversa é natural porque os professores que atuam no curso superior também atuam no curso técnico. Mas eu acho que essa conversa não deveria ser dessa maneira, deveria ser mais de acordo com o que o mercado de trabalho precisa.”
					“[...] deveria existir políticas pedagógicas para verticalização, mas não no âmbito só do IFRN de, por exemplo, o aluno do curso técnico em informática ter um privilégio ao término do curso técnico entrar no superior de Desenvolvimento Web, por exemplo. Eu acho que deveria ser uma rede maior, por exemplo: o aluno sai do IFRN do curso de Informática e vai para um curso superior diferenciado na UFRN ou em outras instituições de Ensino Superior.”
				“Deveria ser uma conversa entre a rede de ensino, de um modo geral, não só federal ou estadual.”	

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	Unidades de Contexto	
Pós-expansão	Significado da Escola	Importância	Formação cidadã	“O IFRN tem como objetivo principal a formação de mão de obra técnica, mas não só do ponto de vista de mão de obra e sim de formação cidadã, aquilo que a gente sempre ouve dos pedagogos do IFRN, que realmente a gente não pode formar só pessoas com conhecimento técnico, tem que formar cidadãos.”	
		Escolha do IFRN	Oportunidade de se profissionalizar ao mesmo tempo em que adquire o ensino médio	“[...] oportunidade de obter o conhecimento técnico e ao mesmo tempo estudar em uma escola de ensino de qualidade.”	
			Gratuidade	“Do ponto de vista docente: Eu acho que muitos alunos escolhem o IFRN por questões de ensino de qualidade público e propedêutico, também muito incentivado pelos pais que deixaram de pagar um curso particular, por exemplo, para ter uma qualidade de ensino pública.”	
		Motivos para concluir no IFRN	Reconhecimento	“Nós temos o IFRN com cursos técnicos reconhecidos, uma referência nacional...”	
	Comentários finais	Considerações finais	Motivos de não continuidade no IFRN	Reconhecimento menor que a Universidade	“[...] muitas vezes é devido o reconhecimento que a UFRN tem no nosso cenário.” “O que eu vejo é que a nossa sociedade dá muita importância ao curso superior.”
			Falta relacionamento com o mercado de trabalho	“O nosso mercado ainda não é tão maduro desse ponto de vista, de dá importância ao técnico, mas isso é natural quando olhamos para outros países mais desenvolvidos.” “Sempre que um docente entra para ser dedicação exclusiva, essa dedicação o impede de atuar no mercado de trabalho como participante de uma empresa: sócio, consultor...Há algumas brechas mas isso dificulta um pouco.” “O que acontece é que o IFRN precisa estar mais sincronizado com o mercado de trabalho.”	